ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 240

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Barão do Ladario

Rio, 24.

Acha-se agonisante o barão do Ladario, senador federal pelo Amazonas.

Rio, 24

(Pelo cabo submarino)

Acaba de fallecer o barão do Ladario.

A casa do venerando titular, á rua do Cosme Velho, acha-se repleta de amigos, que deploram o lutuoso acontecimento.

O «Benjamin Constant»

Rio, 24.

O cruzador «Benjamin Constant» saiu de Malta para Bizelta.

Fallecimento

Rio, 24.

Falleceu o dr. Pereira da Cunha, lente da Faculdade de medicina.

Congresso nacional

Rio, 24.

Foi enviado ao senado o projecto da camara prorogando a sessão legislativa até 1.º de dezembro.

A variola

Rio, 24.

Deu-se mais um obito de variola em Belem.

Orçamento do interior

Rio, 24.

Foi approvado hoje na camara, em segunda discussão, o orçamento do interior, com uma emenda do sr. Malaquias Gonçalves, deputado por Pernambuco, dando 40 contos para uma lancha destinada ao serviço do porto do Recife.

Julio de Castilhos

Rio, 24.

Foi imponente a sessão funebre, realizada hoje ás tres horas da tarde, no edificio da prefeitura municipal, em honra de Julio de Castilhos.

Presidiu-a o general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado.

O orador official foi o dr. Barbosa Lima, deputado pelo Rio Grande do Sul.

Os jornaes publicam artigos commemorativos ao anniversario do fallecimento do mallogrado estadista.

Orçamento da receita

Rio, 24.

A camara dos deputados approvou hoje em segunda discussão o orçamento da receita.

Foi rejeitada a suppressão do imposto sobre dividendos, por 85 votos contra 40.

Greve geral

Rio, 24.

Correm boatos de estar proxima uma greve geral dos operarios desta capital, de accordo com os seus collegas da Republica Argentina e do Uruguay.

Licença

Rio, 24.

Teve licença para residir ahi o capitão reformado Pedro Barros Barretto.

Vaccina obrigatoria

Rio, 24.

Recomeçou hoje na camara dos deputados o ultimo debate sobre o projecto de vaccina obrigatoria.

Em resposta ao sr. Barbosa Lima, falou a favor o sr. Medeiros e Albuquerque, representante de Pernambuco, justificando a intervenção do Estado a bem da communhão.

Encalhe

Rio, 24.

Hoje á tarde, encalhou ao oeste da ilha das Enxadas o vapor inglez de carga «Queen Olga».

Diversos rebocadores fazem esforços para safal-o.

O vapor acha-se em bôas condições.

O «Deodoro»

Rio, 24.

Partiu hontem á noite desta capital o couraçado «Riachuelo» afim de soccorrer o couraçado, que pedia soccorro, sabbado, á tarde, em frente ao pharol de Santa Martha.

Suppõe-se ser o couraçado «Deodoro», que regressa do Rio da Prata.

Rio, 24.

Telegramma dirigido pelo capitão do porto de Santa Catharina ao vice-almirante Carlos Noronha, ministro da marinha, confirma ter sido o couraçado «Deodoro» que pediu soccorro.

O navio está fundeado em posição segura, havendo falta de carvão.

Em rodas officiaes dizem que houve tambem avarias nas caldeiras.

Rio, 24.

O couraçado «Deodoro», tendo recebido carvão, segue amanhã de Laguna para Florianopolis.

Senado

Rio, 24.

Hoje não houve numero no senado para votar as materias cujas discussões ficaram encerradas.

Cambio

Rio, 24.

O cambio fechou hoje a 12 3/8.

EXTERIOR

Escola de cegos

Lisboa, 24.

Será inaugurada no Porto a Escola de cegos.

Propaganda agricola

Lisboa, 24

A Associação commercial do Porto oppõe-se á nomeação de commissarios portuguezes para irem ao Brazil em propaganda agricola.

Reintegração

Lisboa, 24.

O conselheiro José Maria d'Alpoim, ministro da justiça, resolveu reintegrar os funccionarios demittidos pelo ultimo ministro.

Fallecimento

Lisboa, 24.

Falleceu o estimado brazileiro José d'Assumpção Oliveira.

Russia e Japão

Londres, 24.

Causa sensação a noticia de ter a esquadra do Baltico bombardeado no mar do Norte, na altura do cabo Spoernhead, uma esquadrilha ingleza de pesca, pondo a pique dois navios.

Foram mortos o commandante e o immediato do vapor «Brazil», saindo ferido vinte e seis naufragos.

A imprensa, reflectindo a opinião publica, mostra-se indignada com o caso e exige satisfação immediata.

Fala-se em que devia ser declarada a guerra entre a Russia e a Inglaterra.

O gabinete de Saint James exigirá satisfações, que, todos julgam, serão dadas.

Alguns explicam o caso, dizendo que os russos acreditaram em um emboscada dos japonezes, visto estarem os navios de fogos apagados.

Londres, 24.

As forças japonezas evacuaram Shahe.

— Estão recolhidos nos hospitaes de Kharbin vinte e dois mil feridos.

— Chegou a Cherburgo, afim de tomar carvão, o cruzador russo «Korea».

— Foram assignaladas tres torpedeiras ao sul de Vladivostok.

Londres, 24.

O exercito do general Kouropatkine transpoz o rio Hun.

— O general Rojésky foi nomeado commandante do 19.º corpo do exercito russo.

— Corre com insistencia que o general Kouropatkine não proseguirá na offensiva visto estar a tropa debilitada.

Só nos ultimos dias o exercito soffreu, entre mortos e feridos, um prejuizo de quarenta mil homens.

Pariz, 24.

O «Petit Parisien» dá uá noticia sensacional.

A esquadra de Porto Arthur fugiu do porto, sacrificando um cruzador e um couraçado.

Eleições na Italia

Roma, 24.

Os socialistas apresentam 540 candidatos nas proximas eleições.

Humberto

Roma, 24.

Foi inaugurado em Florença o busto do rei Humberto.

Diplomatas argentinos

Buenos-Aires, 24.

E' esperado novamente nesta capital o sr. Cypriano de la Pena, consul no Rio de Janeiro, afim de explicar as accusações formuladas contra o dr. Manoel Gorostiaga, nosso ministro junto ao governo do Brazil.

Parece que este será dispensado, a bem do serviço publico.

FOLK-LORE PERNAMBUCANO

PARTE PRIMEIRA

SUPERSTIÇÕES POPULARES

(Continuação)

Como vestigios dos tempos genesiacos em que os animaes falavam e viviam em sociedades constituidas, com os seus reis e côrtes especiaes, como se observa nos cantos populares que lhes dizem particularmente respeito, é de muito interesse o que se colhe no enxame de crendices e superstições que em linguagem propria diz o povo com relação aos animaes, quer nos seus ditos e proloquios, quer em face de vulgarissimas legendas.

Em um estudo todo local, é obvio, que não nos é dado descer a pormenores sobre um assumpto de tão complexa natureza, cumprindo-nos mencionar apenas, abordando ao assumpto, o facto da deificação que teve, entre outros animaes, o crocodilo, pelos reflexos do culto votado a esse lagarto, manifestados no nosso meio social.

O culto religioso dedicado ao jacaré, de uma consagração geral não só Egypto como entre os demais povos das regiões africanas, e que se estendia até mesmo ás tribus selvagens, teve o seu logar entre nós, se bem que somente praticado pelos escravos de procedencias diversas daquelle continente, e cujos vestigios ainda hoje se manifestam nos maracatús exhibidos pelo Carnaval, em que figura, de par com um fetiche primorosamente ataviado, *um jacaré empalhado*; e em outros tempos, via-se igualmente uma serpente estampada nos seus estandartes, e figuradamente, um elephante a caminhar, cheio de adornos e cercado um particular respeito, importando esta exhibição uma symbolica representação do culto religioso que tambem lhes votavam os africanos.

Em observancia, portanto, ao nosso particular objectivo, circumscripto em limitados moldes, passemos em revista o que é peculiarmente nosso, entrando desassombradamente por esse *mare-magnum* de abusões, servindo-nos em suas explanações da propria phraseologia popular em toda a sua nitidez para firmar uma positiva accentuação de feição particular de semelhantes prejuizos, aliás de um caracter geral. mais implantados entre por nós heranças de vetustimos legados, originariamente de fontes differentes, porém, de uma consubstanciação tão intima na indole do povo, que será difficil, senão impossivel mesmo, desvial-o dessas suas crenças.

E' de máo agouro o passar de um besouro zumbindo pelos ouvidos da gente, e por isso geralmente exclama o mulherio supersticioso umas phrases deste jaez: *—Credo! Vaite p'ra quem mandou; dize que não achastes; eu te arrenego; abrenuncio; vade retro; cruz, canhoto....*

São tambem de máo agouro o canto tristonho e lugubre de uma coruja desferido ao cahir da tarde, ou o seu simples pousar sobre o telhado de uma casa; as borboletas pretas, as formigas de azas, o morcego e o beija-flor quando invadem-nos a casa, bem como o anum,—quando vem sentar-se nos arvoredos visinhos das casas habitadas; a alma de gato, quando anda solitaria; e o jacamim, exhalando seus sentidos queixumes num lamentar triste, aterrador.

Quando um cão cava á porta ou quintal de uma casa, é signal certo de que alguma sepultura se tem de abrir; e o amiudado berrar de uma vacca; o uivo do cão, e a pousada de um urubú no telhado das habitações, ou repetidamente passando em torno das mesmas, com os seus vôos altivos e circulantes, são evidentes prenuncios de morte: mas a *esperença*, uma especie de gafanhoto verde, quando entra em casa ou pousa sobre uma pessôa, inspira alegria e confiança como mensageira de felicidades, esperanças de venturas.

O canto alegre do rouxinol e do bem-te-vi nas proximidades das habitições, indicam visita ou chegada proxima de uma pessôa ausente e estimada; bem como o do pitiguari, que parece distinctamente dizer na expressão do seu cantar: *—Olha para o caminho, quem vem...*

O burro é um animal abençoado, porque foi numa burrinha que Nossa Senhora fugiu para Egypto. O boi e o carneiro são tambem abençoados, mas a gallinha tem os pés excommungados porque espalhava as pallinhas que aquelles animaes reuniam no seu estabulo para o arranjo do leito do recemnascido Messias.

O pato e o perú são tambem excommungados, porque, na phrase de uma curiosa legenda geralmente narrada por mulheres no seu contar de historia,—quando o gallo com o seu canto annunciava o nascimento do Messias, dizendo, *Christo nasceu*; e o cordeiro respondia, *em Belem*, retorquia o pato: *cabeça fóra*, e o perú com a sua arrogante fatuidade, de plumagem erriçada e azas arrastando, acudia immediatamente: *logo, logo, logo!...*

E' consoante com esta legenda que se canta nos nossos pastoris uma jornada que começa:

Meia noite! canta o gallo,
Dizendo—*Christo nasceu*
Cantam os anjos nas alturas:
— Gloria in excelsis Deo!

O gato é um animal estimadissimo, e quasi que se póde affirmar, que não ha casa onde não haja um, pelo menos.

Toda essa predilecção votada a esse felino, são acaso, fugitivos vestigios do culto que já teve o gato entre certos povos, com um animal sagrado.

Effectivamente, o gato de Heliopolis, como narra Oliveira Martins, é o animal sagrado de Best, onde tinha como santuario um bosque erguido num comoro ao centro da cidade, cujos crentes traziam como talismans que afugentavam os máos espiritos, cabeças de gatos pendentes do pescoço. Os gatos comiam pão e leite, e peixe pescado no Nilo. Cada casa tinha o seu gato como penates, e quando morria, a familia rapava os sobreolhos em signal de sentimento, e enterravam-nos ritualmente.

O gato é um animal fórte, resiste á fome por muitos dias, e cahindo de uma altura ainda mesmo consideravel, nada soffre porque tem *sete folegos*.

O gato, porém, é geralmente ladrão, furta com uma ligeireza e pericia admiraveis, e manifesta nestes versos os seus desejos para o bom exito das suas excursões

Uma casa de porta aberta,
Uma mulher descuidada,
E uma panella descoberta.

Quem mata um gato tem sete annos de atrazo em sua vida, e o gato preto da felicidade á casa que o possue, apesar mesmo do demonio algumas vezes apparecer assim metarmophosiado.

O gato, porém, não é amigo de ninguem, e apenas cria affeições á casa em que vive; a d'ahi tornar para ella quando seus donos mudam de residencia ou fazem-no presente a alguem. Comtudo, para prevenir a sua volta conduzem-no dentro de um sacco, e deita-se-lhe azeite ás narinas *para perder o faro do caminho*, e não fugir.

Quem pisa o rabo de um gato não casa no anno que isto occorre.

Uma curiosa historia de gato narrada pelo nosso chronista Jaboatão.

«Chegando a um dos nossos conventos da ordem franciscana certo religioso para tomar posse do cargo de guardião, assim como chegou, ou para divertimento dos trabalhos do governo, ou para experiencias de uma escopeta que trouxe, entrou a dar fogo nos gatos que havia na casa, talvez em despique de alguma seia que lhe haviam tirado á ligeireza da unha. Matou um ou dois, mas nos outros foi tal a advertencia do seu natural instincto, que não appareceram mais de dia, nem ainda de noite aonde o guardião os podesse vêr.

« Entre esses gatos foi mais notado um, que costumava ir varias vezes no dia á tomar a sua ração á cella de um velho religioso, com a circunstancia, que não apparecendo d'ahi por diante em todo o dia, nem no convento nem em parte alguma aonde fosse visto; comtudo, logo que anoitecia e o guardião estava recolhido, sahia o gato do seu escondrijo, vinha á cella do seu bemfeitor, tomava a ração, e se retirava até o outro dia ás mesmas horas: e assim perseverou por todo o tempo do tal guardião, que foi de anno e meio. »

O mais notavel deste caso, conclue Jaboatão, foi que no proprio dia, de manhã, em que o guardião despidido do convento se foi embarcar em uma canôa na praia, entrou nelle aquelle gato com alguns mais, e não tornaram a sahir, nem a esconder-se

O cão é tambem um animal estimadissimo, muito amigo do homem, por cuja affecto á extremos praticado, é representado como symbolo da fidelidade; e tem em sua vida historica feitos proprios de verdadeiro heroismo, de par com admiraveis factos da sua proverbial lealdade e dedicação aos seus amigos, muitas vezes levados até mesmo ao proprio sacrificio da sua existencia.

O cão é o unico animal que tem fastos litterarios propriamente seus e a *Historia dos cães celebres*, nomeadamente, é uma obra volumosa e curiosissima, e acaso de ensinamentos mesmo ao proprio homem.

Pondo de parte, porem, o que á respeito do cão seria licito dizer em um estudo particular, limitemo-nos a o encarar somente pelo que á seu respeito vaga no animo populor entre nós.

Vive o cão em constante guerra com o gato, de quem aliás já foi amigo muito intimo; e dahi o proloquio popular: *Viver como o cão com o gato*, applicado a dois individuos que vivem num corta de bulhas e arengas.

Essa inimisade reinante entre ambos, tem porem uma origem, uma razão de ser, que a legenda assignada assim;

O cão já foi livre, e se hoje é escravo do homem, foi o gato o causador das suas desventuras. Effectivamente, outorgada a sua liberdade, documentadamente, entregou elle ao gato a sua carta de alforria para convenientemente guardal-a; mas ligando o felino pouco cuidado a essa prova de confiança do seu amigo, foi deixal-a escondida entre as telhas da coberta da casa, do que resultou a perda do documento picado pelo rato para o arranjo do seu ninho.

Da perda da carta resultou voltar de novo o cão ao seu triste caqtiveiro; e com sobejas razões irritando-se contra o gato, e não acceitando as suas desculpas criminando ao rato tornou se seu inimigo irreconciliavel; mas, sentindo o gato a perda de tão intimo amigo, votou por sua vez terrivel guerra ao rato, o causa dor de toda a desavença e do proprio infortunio do cão.

E' assim que a legenda popular explica a inimisade do cão com o gato, e a guerra de exterminio que este vota ao rato.

Sobre o assumpto colheu Sylvio Romero uma lenda no Recife, evidentemente incompleta, que publicou nos seus *Cantos populares*, e depois nos *Estudos sobre a poesia popular no Brazil*, sob o titulo—A alforria do cachorro, — lenda esta que bem parece remontar-se aos nossos tempos coloniaes.

Eil-a:

No tempo em que rei francez
Regia os seus naturaes,
Houve uma guerra civil
Entre os brutos e animaes.

Neste tempo era o cachorro
Captivo por natureza;
Vivia sem liberdade
Na sua infeliz baixeza.

Chamava-se o dito senhor
Dom Fernando de Turquia;
E foi o tal cão passando
De vileza á fidalguia.

E dahi a poucos annos
Cresceu tanto em pundonor,
Que os cães o chamavam logo
De Castella imperador.

Veio o herdeiro do tal
Dom Fernando de Turquia;
Veio a certos negocios
Na cidade da Bahia.

Chegou dentro da cidade
Foi á casa de um tal gato;
E este o recebeu logo
Com muito grande apparato.

Fez entrega de uma carta
Que elle bem recebeu;
Recolhendo-se ao escriptorio,
Abriu a carta e leu.

E então dizia a carta:
« Illm. Senhor Mauricio Violento Sodré
« Ligeiro Gonçalves Cunha —
« Subil—Maior—Ponte—Pé;

« Dou-lhe, amigo, agora parte,
« De que me acho augmentado,
« Que estou de governador
« Nesta cidade acclamado

« Remetto-lhe esta patente
« De governador lavrado;
« Pela minha propria letra
« Foi a dita confirmada. »

Ora, o gato na verdade,
Como bom procurador,
Na gaveta do telhado
Pegou na carta e guardou.

O rato como malvado,
Assim que escureceu
Foi a gaveta do gato,
Abriu a carta e leu.

Vendo que era alforria
Do cachorro, por judeu,
Por ser de má consciencia,
Pegou na carta roeo.

Roeu-a de ponta á ponta,
E pol-a em mil pedacinhos
E depois as suas tiras
Repartiu-as pelos ninhos.

O gato, por occupado
Lá na sua Relação,
Não se lembrava da carta
Pela grande occupação.

E depois se foi lembrando,
Foi caçal-a e não achou,
E, por ser maravilhoso
Disto muito se importou.

. . . .

PEREIRA DA COSTA.

(*Continúa*).

NOTAS

INDISCRETAS

Si nós outros homens publicos, que vivemos mais ou menos em evidencia, fossemos contestar todas essas allusões infundadas que nos fazem os jornaes, perderiamos com isso grande tempo e dariamos pretexto a outras tantas referencias não menos gratuitas que a reportagem dos adversarios não se cança de phantasiar.

Quanta affirmação inteiramente falsa nos causa espanto ver em lettra redonda, a nós que somos della figura obrigada!

Os jornaes dão-se, ás vezes a esses caprichos de bom humor e arranjam á farta boatos e successos, que divertem e agradam aos leitores.

N'estes ultimos dias o meu nome andou impresso de embrulho com quanto mexerico as chronicas houveram por bem espalhar.

Muitos desses enredos me fizeram rir, outros passariam despercebidos até, si não os commentassem amigos, por ventura muito innocentes.

— Então, estás opposicionista? interpellava-me certo cavalheiro, todo carinho.

— Opposicionista? A que vem essa pergunta? repliquei.

— O *Correio* disse...

— Ah! o *Correio* disse! Pois sim...

— E não contestas a insinuação? insistia o homem, mostrando sorpreza.

— Contestar! Para que? Deixa que o creiam livremente.

— Mas...

— Tens talvez razão. E' preciso contestar. O meu opposicionismo poderia tirar o somno ao governo. Vou cuidar disso...,

E retirei-me, deixando aquelle *ingenuo* na duvida de que eu abrisse para elle uma vaga nos arraiaes do meu partido.

Mais adiante, já outro me interrompia:

— Emfim, sempre você conseguio modificar um pouco a attitude do *Diario*!

— Que attitude?

— Ora, pois não se sabe... Você fallou ao commendador...

— Mas, que diabo de negocio é esse?

— Contestará você a noticia do *Jornal Pequeno*?

— Do *Jornal Pequeno*!

— Sim, não se faça esquerdo. O *Jornal Pequeno* sabe tudo, anda bem informado...

— Hum! Está bem.

E novamente affastei-me do novo interlocutor, caminhando ao pezo de uma importancia que eu proprio desconhecia.

Ainda, porem, um outro amigo, muito interessado por mim, me detinha ao quebrar a esquina:

— Já requereste?

— O que foi que eu requeri, homem de Deus?

— A ordem de prisão... Vê se queres negar! *A Provincia* já annunciou.

— *A Provincia* annunciou! Então...

Não havia mais duvida: eu tinha necessidade de contestar todas aquellas noticias.

Mas as outras que poderiam apparecer e naturalmente appareceriam?

O verdadeiro seria deixar no *Diario* uma contestação geral, para todos os casos.

E já eu começava a redigil-a, luctando com a escolha dos dizeres mais appropriados para tornal-a completa, de effeito e solemne, quando outros affazeres urgentes prenderam a minha attenção.

Faltou-me assim o tempo para concluil-a convenientemente.

E agora, tarde e a más horas, prefiro deixar que corram mundo todas essas e ainda outras noticias, para gaudio dos desoccupados e sabor dos bisbilhoteiros.

A. A.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não recebem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

MONUMENTO A' MARIA IMMACULADA

Pelas 5 1/2 horas da tarde de domingo ultimo, s. exc. revdma. o sr. bispo d. Luiz iniciou no Arraial, as santas missões, que se prendem as homenagens, por todo orbe catholico, realizadas este anno em honra á Santissima Virgem para solennizar o quinquagesimo anniversario do dogma da Immaculada Conceição, no dia 8 de dezembro proximo futuro.

Foram encarregados das Santas Missões os virtuosos capuchinhos frei Angelico e frei Gerondino.

Estas missões constarão dos actos seguintes.

Missa diariamente pelas 5 1/2 horas da manhan e instrucções religiosas, em seguida:

A' noite pelas 7 horas predica formal, canticos, etc. etc.

Durante o dia os revdms. missionarios estarão á disposição das pessôas que desejarem realizar qualquer acto religioso como sejam, baptisados, casamentos, confissões, etc., etc.

Amanhan, pelas 5 horas da tarde, terá logar a benção e collocação da primeira pedra do grande monumento, que vae ser erigido no alto do morro da Conceição.

S. exc. revdma. o sr. bispo presidirá ao acto, que se revestirá de solennidade.

— Entregaram mais ao sr. dr. Manoel Gomes de Mattos, thesoureiro da commissão os seguintes donativos para o monumento á Immaculada Conceição:

Benedicto Marques Vieira...	5$000
Dr. João Roque Dias da Silva	5$000
Remessa do vigario de Ipojuca	20$000
D. Maria Candida de Oliveira Fonseca............	10$000
Damas de instrucção christã.	700$000
Deal Sá. Floresta..........	10$000
Um crente..................	20$000
Alexandre Felippini.........	50$000
	820$000
Quantia já publicada........	4:108$500
	4:928$500

Na visinha cidade de Jaboatão, para satisfazer os ardentes desejos do Santo Padre Leão XIII, de santa e saudosa memoria, do actual Pontifice, o piedoso Pio X, e ás prescripções emanadas do Episcopado brazileiro, o Brazil e o mundo inteiro celebram n'este momento solennissimas homenagens á Maria Immaculada, commemorando o 20.º anniversario da definição do dogma de sua Conceição purissima.

Renovam-se neste anno as grandes e imponentes festas que se seguirão ao sempre memoravel dia 8 de dezembro de 1854! As familias catholicas de Jaboatão, agradecidas á bôa e terna mãe do céo, celebrarão no proximo domingo, 20 de novembro, uma solenne festividade, a cargo da commissão composta do sr. vigario João Pedrosa e das exmas sras. dd. Leopoldina Braga, Emilia de Mello e Angela de Queiroz.

Para esta festividade será observado o programma que segue:

Dia 11.—A's 6 horas da tarde, terá começo a novena preparatoria.

Dia 20.—Missa rezada ás 5 horas da manhan por intenção dos fieis que concorrerem com suas esmolas.

A's 7 horas. — Primeira communhão, administrada a 40 meninas do cathecismo.

A's 10 1/2 horas.—Missa solenne sob a regencia do professor Manoel Americo. Ao evangelho fará uma conferencia sobre a Conceição de Maria o eloquente orador sacro padre dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

A's 4 horas da tarde, depois de entoada a Magnificat, sairá da matriz solenne romaria.

A's 6 horas.—«Te-Deum», renovação das promessas do baptismo, consagração á Nossa Senhora, distribuição de lembranças e o hymno de despedida, *Adeus Maria*.

×

Ao illustre commendador Eduardo Martins de Barros que tão dignamente desempenha o espinhoso cargo de prefeito do municipio do Recife, lembramos a inconveniencia de conservação e collocação de trilhos dentro do perimetro da cidade para serviço de fios telephonicos.

S. S. no pequeno lapso de tempo que administra os negocios municipaes, tem demonstrado a sua actividade e zelo pela causa publica e pelo aformoseamento da cidade, de certo, não lhe parecerá descabido o nosso alvitre, obrigando a empresa telephonica Bourgard substituir os taes postes de tão feia apparencia, vendo-se ainda um delles de madeira.

Será mais uma medida que reverterá em beneficio de nossa terra e reclamada pelo embellezamento do Recife.

×

AGENCIA POSTAL DE SANTO ANTONIO

Como era de esperar, tem tido grande movimento essa estação postal, ainda ha bem poucos dias installada no predio n. 22, á rua 15 de Novembro.

O illustre sr. dr. Aurelio Tavares, digno administrador dos correios deste Estado, a quem se deve tão importante melhoramento, tem ali comparecido diariamente, demorando-se durante algumas horas, sempre solicito em providenciar para que a nova repartição postal proporcione ao publico as maiores vantagens.

Sabemos que todo serviço a cargo da agencia tem sido muito regularmente executado, não tendo até aqui apparecido reclamação alguma, nem sendo de esperar outro resultado, desde que o zeloso sr. dr. Aurelio Tavares nomeou para o cargo de agente, o activo sr. Manoel Leite, que dirigia a agencia de Cinco Pontas, confiando a direcção superior dos primeiros trabalhos ao 1.º official sr. Spencer Netto, um dos mais antigos e intelligentes funccionarios postaes.

×

Recebemos hontem a seguinte missiva:

« Summamente penhorados ficarão uns vossos constantes leitores se permittirdes a inserção das linhas presentes na vossa defensora e justiceira folha. Não podemos continuar immoveis diante da attitude do sr. gerente da companhia Santa Thereza, visto não ligar o mesmo a menor importancia aos nossos pedidos justos. E' assim que pagamos dez mil réis por mez e não nos é fornecido ao menos, agua para o gasto da cozinha. E' uma luta diaria srs. redactores. Se o serviço de fornecimento d'agua estivesse a cargo da prefeitura, estamos certos o sr. prefeito coronel Ferreira Junior não deixaria de attender as nossas reclamações, e empregaria todos os seus esforços afim de servir bem aos habitantes da antiga capital pernambucana. Vimos, pois, do alto da imprensa solicitar mais uma vez do sr. Claudino, gerente da supracitada companhia, que tome em consideração as nossas reclamações, sob pena de suspendermos o pagamento.—Vossos etc.»

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje ás seguintes missas:

Por alma do pranteado clinico, dr. Praxedes Pitanga, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

Por intenção de Manoel Ribeiro Filho, ás mesmas horas, na matriz de Santo Antonio.

Pelo engenheiro José da Costa Ribeiro, ás 10 horas do dia, na capella da usina Cabeça de negro.

✱ Officios religiosos para amanhan:

Por Alice Amorim Pessôa, ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo.

Por Julia Gonçalves de Azevêdo, ás mesmas horas, na matriz de Santo Antonio no Recife e de Goyanna.

Pelo saudoso medico do hospital Portuguez, dr. Praxedes Pitanga, a igual hora, na capella do mesmo estabelecimento, a mandado de sua directoria.

×

Pela chefatura de policia foi mandado hontem para o Azylo de mendicidade dois caixões, contendo queijos e toucinho e 1 sacco com sapatos, para ser distribuidos com os azylados.

VARIAS

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem, por oito dias, os talhadores José Maria da Silva e Manoel Gentil da Silva, por se servirem de pesos falsos na venda de carne verde.

×

No escriptorio da South American cable acha-se retido um telegramma procedente de Roanne, para Panisaio Pernambuco, por ser desconhecido o destinatario.

×

Deu-nos hontem o prazer duma visita, acompanhado pelo seu estimavel irmão, coronel Luiz de Oliveira Lima, o illustre diplomata talentoso historiador nacional, sr. dr. Manoel de Oliveira, plenipotenciario do Brazil em Venezuela.

S. exc. conta demorar no Estado, cerca dum mez, dirigindo-se ao interior, donde descerá nas vesperas do embarque para a Inglaterra.

Gratos aos cumprimentos do distincto publicista e de seu digno irmão.

×

A's amas de criação dos expostos da Santa casa de misericordia, acompanhadas dos mesmos, pagará a respectiva thesouraria depois d'amanhã o trimestre vencido em setembro.

×

Reunem em assembléa geral, hoje, ao meio-dia, na sede da companhia, os accionistas da companhia Luz e força motriz pelo alcool.

×

Pela Agencia geral da companhia de loterias nacionaes do Brazil, á rua 1.º de Março n. 12, foi vendido e hontem mesmo pago ao sr. Braz Bruno, empregado do sr. Teixeira Nunes, o bilhete n. 28.100 premiado com a sorte grande da loteria federal extraida hontem.

Foi integral o pagamento da referida sorte.

O sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia, officiou ao sr. commendador prefeito do Recife, pedindo que tornasse effectivo o fechamento dos cafés, á hora marcada pela prefeitura, afim de evitar disturbios.

Assim procedeu o zeloso chefe da segurança publica por ter encontrado no sabbado ultimo a 1 hora da madrugada, diversos cafés abertos.

O sr. dr. Santos Moreira andava por essa occasião rondando os postos policiaes, acompanhado por seu ajudante o sr. tenente Lemos.

×

Hygiene publica

Postos medicos:

Nos postos da Encruzilhada e Afogados, ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

Nos postos de Afogados e da rua Nova não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o proprietario do predio n. 86 á rua da Imperatriz para, no prazo de 48 horas, enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Baptista Fragoso foi intimado o proprietario do predio n. 40 á rua da Ilha do Carvalho para, no prazo de 48 horas, enviar á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios dos predios ns. 4 á rua da Lapa e 17 á rua do Amorim para mandarem caiar e pintar os mesmos.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 20, 16 e 8 ao becco do Cajú; o primeiro para, no przao de 15 dias, mandar concertar o cano de esgoto, canalizar os aguas pluviaes e ladrilhar o quintal, o segundo para, no prazo de 48 horas, mandar concertar o cano de esgoto e o ultimo para no praoo de 20 dias, mandar caiar, concertar os ladrilhos do quintal e cozinha e canalizar as aguas pluviaes.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Baptista Fragoso foram visitados os predios ns. 20 á rua do Conselheiro Peretti e 9, 1.º andar á rua Larga do Rosario, sendo este ultimo considerado em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitadas á mercearia n. 1 á rua de Lomas Valentinas e os predios ns. 2, 3 e 6 no becco dos Martyrios, sendo considerados em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi visitado o predio n. 18 ao becco do Cajú, sendo considerado em bôas condições de hygiene.

— Desinfecções:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi requisitada a desinfecção do predio n. 86, 1.º andar á rua da Imperatriz.

Pelo dr. Costa Ribeiro foi requisitada a desinfecção do predio n. 11 á rua da Lapa.

Hoje haverá sessão de vaccinação na Pharmacia Ferreira á praça Maciel Pinheiro, pelo dr. Eustachio de Carvalho e nas quartas-feiras no asylo Magalhães Bastos, na Varzea, a 1 hora da tarde pelo dr. Baptista Fragoso.

×

Travaram luta ante-hontem, na rua de S. Francisco, por motivo de ciumes, ás 5 horas da tarde, os individuos Antonio do Monte e Sebastião de tal, ex-praças de policia que, em tempo serviram no destacamento de Olinda.

×

Vida Social

Sob a presidencia do academico Luiz Fernando Parente Vianna e secretariado pelos srs. Pedro Bartholo e Isaac Vernet, reuniu no dia 23 do corrente, o gremio litterario Pantheon de Lettras.

Approvada a acta, passou-se ao expediente que constou da leitura de um officio da sociedade Bernardo Vieira agradecendo ao gremio a communicação da posse da directoria de 2 propostas do sr. Isaac Vernet lembrando para socio honorario o dr. Francisco Gomes Parente e pedindo para serem incluidos nas listas dos jury historicos os personagens José Clemente Pereira e o almirante inglez Nelson, sendo ambas as propostas acceitas.

Em seguida a exma. sra. d. Maria Vianna, usando da palavra mostrou o quanto influia a litteratura na sociedade e terminou incitando o gremio a proseguir a sua marcha pela estrada que trilha.

A convite do sr. presidente o consocio João Domingues d'Oliveira empossou o novo socio academico Luiz Francisco Mendes que agradeceu á saudação.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Pedro Bartholo lendo a sua poesia Alice, d. Maria Vianna lendo a poesia Teu retrato á minha filha Maria Carmen, João Domingues dissertando sobre a mulher e José Vianna lendo a chronica da semana.

Para thesista foi sorteado o sr. Luiz Vianna e para chronista o sr. José Barbosa de Araujo Filho.

×

Sinistro do «Bragança»

A conceituada firma commercial desta praça, srs. Amorim Fernandes & C., escreveu-nos em data de hontem o seguinte sobre o assumpto:

« O publico está informado, pelas noticias dos jornaes, do choque occorrido, na costa cearense, entre o vapor *S. Salvador* do «Novo Lloyd Brazileiro», e o vapor *Bragança* da «Empreza de Navegação Gram-Pará» que representamos nesta praça.

Solicito em obter informações seguras, o «Diario de Pernambuco» destacou para bordo do *S. Salvador* um dos seus redactores e do publicado não podemos deixar sem ligeiros reparos alguns topicos.

O sr tenente Pessoa commandante do *S. Salvador*, depois de muitas informações, disse que durante todo occorrido não viu o commandante do *Bragança*, sr. Boaventura de Oliveira.

Só podemos deprehender que o sr. Pessôa não conhece o commandante Boaventura.

O commandante do *Bragança*, podemol-o affirmar, ou estava em seu posto que é o passadiço ou ponte ou, diligente e cuidadoso, talvez, no proprio castello, commandasse a manobra para receber o virador do reboque ou dar filame. Os navios e vapores que se occupam só no trasporte de cargas não usam uniformes nem divisas e estamos informados de que o sr. tenente Pessoa já commandou barcos deste genero.

O que a parte entendida do publico ha de extranhar, naturalmente, é que, aproando para uma embarcação fundeada á qual se pretende soccorrer, se molhe as ancoras tão proximo desta que ao portar pelo ferro, garrando este, se produza um choque immediato. Não tendo um commandante fundeado em taes paragens (costa aberta) parece-nos, cabia fundear prudentemente á maior distancia e, depois, do bem seguro de suas amarrações, então, operar a passagem do virador.

Aguardamos a chegada do *Bragança* presentemente no porto da Fortaleza, onde chegou hoje rebocado pelo vapor *Gaajará* da mesma Empresa para nos informarmos de outros topicos.

Esperando que vv. ss. publiquem estas linhas, apresentamos nossos agradecimentos e nos subscrevemos. — Amigos, etc. ».

×

Na qualidade de 2.º supplente, o sr. Amancio Januario Nascimento assumiu na sexta-feira passada o cargo de subdelegado do districto Barra de Jangada, em Quipapá.

ARTES E DIVERSÕES

Concerto Henrique Jorge

Perante elegante e regular assistencia, avultando—facto raro e digno de nota—o numero de senhoras, realizou no sabbado ultimo o seu concerto, nos salões do club Internacional, o illustre e festejado violinista brazileiro professor Henrique Jorge.

Não ha muito, o sr. Pierre Lalo, um dos criticos musicaes mais em evidencia na França, fazia notar a decadencia dos concertos, pela falta de homogeneidade das composições que entravam nos programmas, revivendo ali o trecho archaico, vetusto, de outras éras e de outras tendencias, abrolhando aqui a passagem dos rastaquéres, que tudo invadiram, até a sagrada e pouco penetravel esphera da melodia e dos sons.

O concerto do professor Henrique Jorge obedeceu a outra ordem de idéas e a merito differente de classificação. O seu programma satisfaria ao mais exigente casuistico da arte musical.

Começou o bello sarão pela audição da *Sonata op. 8*, de Grieg. Peça antiga, mas sempre refeita ao influxo de todos talentos, a *Sonata* exige um esforço extraordinario de execução. Se Listz é um compositor decorativo, se Bach, na profundeza de suas concepções, é um autor por assim dizer entre muros, se Beethowen, como Schumann, é o rythmico por excellencia, se Mendelsshonn é o escriptor volatil, apto para ser interpretado pelos emotivos, Grieg tem um quê de tudo isso que fórma a caracteristica dos seus collegas de principado fulgente. O autor dinamarquez revela-se por uma subtileza de sons, uma corrente ignota e quasi despercebida de melodia, tão rapidas são as suas transições, de forma a ter-se a impressão de blocos, immoveis e rigidos, e bibelots futeis, insignificantes, de grandes coisas e pequenos nadas.

Um alto interprete póde domar e vencer a sumptuosa magnificencia beethowenlana; para executar Grieg, é preciso, porém, o dom superior de amoldar-se a todos os temperamentos musicaes, que elle resume. O professor Henrique Jorge soube dar colorido á peça. Pena é que ao executante do piano, o illustre maestro cav. Romeu Dionesi, faltassem, em raros momentos, é verdade, a agilidade, a presteza, o desembaraço inaudito de apprehender todos os effeitos musicaes de Grieg.

A senhorita Lucy Schonowska cantou *In riva al mare*, composição do maestro Dionesi.

O sr. Alberto Bandeira de Mello, um promettedor talento, executou ao violino a *Fantaisie Suedoise*, de Leonard. Nessa peça, em que os movimentos graciosos alternam com os tons arroubados e imaginosos, o nosso jovem patricio revelou-se apto para conseguir pelo estudo a conquista suprema da gloria. Assim é que começaram os Milanos.

Encerrou a primeira parte do concerto a senhorita Laura Piereck, que cantou dois pequenos trechos, um de Carlos Gomes, e outro da *Tosca*, de Puccini. A ambos a gentil amadora emprestou um cunho de graça e de elegancia superiores. Cantou com fascinação, emittindo correctamente as phrases e burilando os sons.

Depois de um intervallo de cerca de vinte minutos, deram começo á segunda parte do programma as senhoritas Carmen Fragoso e Philomena Portella, executando ao violino um *Allegretto appassionato*, de Viotti. A intelligente senhorita Fragoso, cujo nome impôz-se iniludivelmente ao culto carinhoso dos seus admiradores, encontrou uma consciencioza auxiliar na sua companheira, que, apesar do pouco tempo de estudo de violino, conseguir dar relevo á interpretação de Viotti.

A senhorita Lucy Schonowska cantou ainda com meiguice uá melodia de Tosti e a popular valsa lenta da *Bohême*, de Puccini.

Foi um presente delicado e mimoso de arte a interpretação que a senhorita Carmen Fragoso deu á applaudida *Berceuse* do maestro Dionesi, e á *Polonaise brillante*, de Wieniaswki. « Escrever musica, disse Camillo Mauclair, é condensar, polarizar um magnetismo que envolve todas as coisas, é o ruido do movimento universal, do microbio na planta, do sangue na arteria, da estrella nos céos.» Ouvil-a, sentil-a, comprehendel-a é dado a poucos. Assim como *le bruit de l'Océan tient dans un coquillage*, vibra em cada alma uma parte recondita para applaudir uma interprete como a senhorita Carmen Fragoso, que sabe nas finuras do estylo dos autores, nas subtilezas descriptivas delles, envolver as manifestações de seu talento, donairoso e altivo.

A senhorita Laura Piereck cantou com doçura e uma suave emissão de voz a *Valsa cantabile*, de Strauss.

Pôz fim á serata o professor Henrique Jorge, que executou com precisão dois trechos de Vieux Temps, admiraveis no jogo das phrases, surprehendentes no imprevisto da inspiração.

Todos os artistas e amadores, a quem foram offerecidos ramalhetes e mimos, receberam vivos applausos.

O talentoso poeta alagoano Matheus de Albuquerque escreveu o seguinte soneto no album de Henrique Jorge:

O passaro que vôa e os ares sonoriza,
O macio rolar da leve agua de prata;
O perfume subtil que sussurrante brisa
Traz dos campos em flôr e as almas arrebata;

Um poente de saudade, onde a canção suaviza;
A tristeza sem fim que os corações maltrata;
E uma aurora de fogo, onde um sonho desliza,
Rebrilhando da luz na fulgida cascata;

Os idyllios dos céos e os dramas das florestas;
A alma humana a vibrar em coleras e festas,
Desde os beijos do amor ás ancias do tormento:

Tudo, ó alma de Artista, o infinito poema
Da Natureza, emfim, canta, chora e blasphema
No teu fragil, augusto e magico instrumento!

MATHEUS DE ALBUQUERQUE.

— O Recreio dramatico Gamelleirense brevemente levará á scena o drama do conhecido dr. Ribeiro da Silva: «Pupilla», em beneficio do antigo «Gabinete de leitura I. R. Gamelleirense.»

Promette ser uma agradavel festa a do Recreio dramatico Gamelleirense.

— A imprensa paraense noticia ter o actor Telmo se desligado da companhia Lucinda Simões, seguindo para Lisbôa.

OS RESPINGOS

Na interessante secção *Menus propos*, do *Temps*, conta seu actor, que Affonso XIII tendo manifestado a seu primeiro ministro a intenção de fazer uma viagem, em automovel, pela Hespanha, Maura se oppoz a esse projecto sob o pretexto de que seria expôr a real pessoa de S. M. aos riscos de uma tão perigosa viagem.

Todavia o monarcha insiste em seu designio, e parece que tem razão para não attender ás ponderações de seu ministro.

Em primeiro logar, nota o redactor do *Temps*, as pessoas da côrte sempre tiveram a tendencia de interdizer aos soberanos os mais modernos meios de locomoção. Já os nobres andavam a cavallo e os reis ainda usavam carro de bois.

Os quatro bois puxando o rei são o symbolo do carro do progresso no *bon vieux temps* da monarchia.

Depois, o automovel é um meio de vêr rapidamente o paiz, e vel-o de perto, como convem a um soberano.

Na Hespanha, a nota é do redactor do *Temps*, seria o meio de o rei conhecer os camponezes e sua miseria, os conventos e sua opulencia.

Mesmo nas democracias uma viagem a automovel não deixa de ser proveitosa ao chefe de Estado, que precisa tomar o pulso á Nação, sondar a alma popular.

E' verdade que hoje sempre que um chefe de Estado se afasta um pouco do palacio guardado por sentinellas, corre um tanto de perigo; mas o risco não é maior que em um wagon ou um yacht. Pelo contrario, no automovel é mais facil guardar o incognito.

Como reconhecer o imperante, que vôe em um automovel, fazendo uma infinidade de milhas por hora?

Nota o escriptor do *Temps* que só um obstaculo serio se oppõe ao projecto de Affonso XIII—o incalculavel numero de pedagios, que pagam aquelles que viajam nas estradas de Hespanha.

Realmente quem viaja em automovel ter de parar de instante a instante, e peior do que isso tirar do bolso algumas pesetas, é, com effeito, muito aborrecido.

Como se vê, o fisco não faz bom cabello aos proprios soberanos.

A's 3 horas da tarde, do dia 21 do corrente, falleceu na cadeia de Palmares o sentenciado Antonio Ferreira Lima, por crime de homicidio.

O respectivo delegado sr. capitão Eduardo Marinho Paula Lins, mandou vistoriar o cadaver e enterral-o.

A morte foi produzida por dispepsia.

×

Tendo hontem a charanga Capunguense, ido tocar na festa da Senhora das Necessidades, em Duarte Coêlho, em Olinda dirigiu-se á tarde á residencia do nosso querido mestre dr. Arthur Orlando, por quem foi cavalheirosamente recebida, offerecendo-lhe o nosso redactor chefe, um copo de cerveja.

A banda que deve o estado de aproveitamento em que se encontra ao seu incansavel presidente o sr. major José d'Avila Bittencourt, executou em frente á residencia do dr. Arthur Orlando bellissimas peças do seu extenso repertorio.

×

NO LAR

Anniversarios

O illustre sr. dr. J. J. Fernandes Barros, teve hontem occasião de testemunhar o quanto é apreciado na sociedade pernambucana, com a passagem do seu natal.

Amigos e admiradores foram-lhe levar as manifestações de seus affectos, sendo cavalheirosamente recebidos.

A's 6 horas da tarde, na aprazivel vivenda do dr. Fernandes Barros, á rua da d'Aurora n. 109 B, foi servido lauto jantar.

Ao espoucar do champagne, o sr. dr. Barros foi saudado pelo nosso companheiro Nylo Camara e pelo capitão Emilio Tavares.

O sr. Decio Fonseca, brindou á virtuosa esposa do anniversariante, d. Annita Barros, sendo todos esses brindes correspondidos pelo illustre facultativo.

Após o jantar o nosso collega Nylo camara fez entrega ao dr. Barros, de uma bella caneta de ouro, e de uma elegante escrivaninha de prata, acondicionadas em custosos estojos e aos quaes fez acompanhar significativo cartão com a inscripção seguinte: *« A Fernandes Barros—Virgilio Torres, Antonio Ramos, Merval Veras, Alvaro Diniz, José Torres, Pelaio Leal, Rodolpho Rego, Lobo Gomes, Antonio Torres, José Bezerra, Guilherme Botelho, Oswaldo Gusmão, Hermila Pimentel, Pereira da Costa, Nylo Camara, Lins de Albuquerque, Justino Campos, tenente-coronel Alberto Gavião e major Eduardo Silva.. »*

O sr. dr. Barros agradeceu essa manifestação em palavras, que traduziam o mais intenso reconhecimento.

Depois improvisaram-se as dansas que no meio da maior animação prolongaram-se até alta madrugada.

Pouco depois de meia noite foi servida lauta ceia.

A banda do 40.º batalhão, que pela manhã havia tocado alvorada, á noite fez-se ouvir na retreta em frente á casa do dr. Barros.

— O lar da familia Amorim Silva esteve ante-hontem em festa pelo duplo motivo do anniversario do conceituado negociante de nossa praça, sr. Ernesto de Amorim Silva e sua respeitavel progenitora d. Alexandrina Marques de Amorim Silva.

Grande numero de amigos foram cumprimentar os dignos anniversariantes, entre os quaes os commandantes dos vapores estacionados no porto, o capitão do porto, a «Charanga do Recife» e os representantes de varios jornaes.

A' tarde foi servido lauto jantar e á noite explendida ceia.

— Faz annos hoje o estimavel sr. José Luiz de Mello.

×

Antonio Joaquim e Manoel Sabino, ambos moradores no municipio de Bonito, eram inimigos.

No dia 11 do corrente, necontrando-se no logar Barra de Timbó, travaram forte luta, em virtude da qual Antonio Joaquim veiu a fallecer.

Nesta occasião appareceu o filho da victima e de igual nome, o qual immediatamente vingou a morte do pae, desfechando um tiro sobre Manoel Sabino, que ficou ferido.

Antonio Joaquim Filho não satisfeito ainda vibrou 5 facadas em Sabino, deixando-o morto.

Após o facto criminoso, Antonio Joaquim evadiu-se.

O sr. dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de direito recebeu os seguintes telegrammas:

«Rio 22—904.—Declaro haver resolvido permittir que se inscrevam para prestar exame 1.ª epocha, corrente anno, lectivo alumnos não matriculados que opportunamente provarem ter frequentado com assiduidade aulas, e se sujeitado ao que que prescreve artigo 113 codigo ensino convindo nisso congregação segue aviso. Saudações affectuosas.—Ministro interior, *Seabra*.

«Rio, 22—904.—Declaro ter resolvido permittir alumnos que corrente anno lectivo estão cursando os diversos annos desse estabelecimento dependencia uma só materia, façam mesma epocha exames materias anno subsequente, depois approvados na que lhes falta do anno em que se acham matriculados convindo nisso a congregação segue aviso. Saudações.—Ministro do interior, *Seabra*.»

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, afixou na repartição de registros dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Julio de Souza Vianna, natural do Rio de Janeiro, residente em Santo Antonio e d. Esmeraldina Fernandes Ribeiro, natural deste Estado, residentes na Bôa-Vista, solteiros.

José Fernardo Gomes, natural da Parahyba, e Felismina Vieira da Cunha, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

×

O sr. Miguel Archanjo dos Santos Teré, delegado de Timbaúba, enviou em data de ante-hontem o seguinte officio ao sr. dr. Chefe de policia:

«Hontem ás 7 horas da noite, um grupo de 10 individuos fardados, chegaram ao quartel do povoado de Macapá, conduzindo um preso, e como a praça Municipal ali destacada, reconhecesse que o preso era o cangaceiro Cocada, os bandidos prenderam a praça e a obrigaram a leval-os até a casa do subdelegado, onde Antonio Silvino, que usava as divisas de Sargento, exigiu ao mesmo Subdelegado, uma certa quantia no que não foi satisfeito, declarando nessa occasião o mesmo Antonio Silvino que o negocio delle naquelle povoado era com o negociante Manoel Francisco de Paula, para onde se dirigiram, ainda com o soldado Municipal preso e ali chegando, fizeram as maiores ameaças ao mesmo Manoel Francisco de quem levaram dinheiro, 30 guardas sol, peças de cachemiras, rifles e muitas outras mercadorias, as quaes conduziram em cavallos, e se não fossem os pedidos do soldado, por certo elles teriam realizado o plano que levaram, o de assassinar o mesmo Manoel Francisco, de quem exigiram 6 contos de reis; dirigiram-se então a outros estabelecimentos commerciaes d'onde levaram dinheiro, e muitas mercadorias, indo concluir suas façanhas na casa onde funcciona a estação fiscal, subordinada á Mesa de Rendas *Rosa e Silva* de cuja estação levaram todo o dinheiro que encontraram, fugindo o respectivo empregado para esta cidade.

A's 11 horas da noite retiraram-se os bandidos, levando a carabina e sabre do soldado Municipal, e dirigiram-se para o Engenho Macapá de João Francisco de Mello Cavalcanti, e d'ahi já ás 5 horas da manhan de hoje passaram ao Engenho *Bonito*, de João do Rego Cavalcanti e pouco depois no Engenho Santa Thereza, de Francisco Prefeito de Albuquerque Maranhão, donde tomaram direcção de Moganga, comarca de Bom Jardim. Em persiguição dos bandidos fiz seguir o destacamento desta cidade, 9 praças, ficando a cadeia que contem 28 detentos, guarnecida por 3 praças.

Renovo o pedido de providencias que foi em telegramma.»

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Bernardino José de Santa Anna, vulgo «Bernardo», como incurso no art. 294 § 2.º do codigo penal.

O conselho se compoz dos jurados seguintes:

Manoel Calixto de Barros Dutra, João Quintilho de Fontes Braga, Adolpho Machado Botêlho, Manoel Francisco de Almeida Doria, Alberto Borges Pereira, Quilidonio Lins Caldas, capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, Francisco Placido Botêlho e Henrique de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

Teve por patrono o dr. Eurico Chaves.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido e appellado e posto em liberdade.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

×

O sr. Roberto Paton, gerente da companhia de seguros Royal, em Buenos Ayres, deixou escriptas no album, por occasião de sua visita ao corpo de Bombeiros do Recife, as seguintes impressões:

«Tive o prazer de visitar o corpo de bombeiros de Pernambuco, e digo com razão que tendo em consideração a falta de material moderno disposição do commandante, o corpo trabalha satisfatoriamente e apenas necessita de uma pequena despesa por parte das autoridades, para vir a ser um dos melhores do Brazil.

Agradeço ao capitão Passos e a seus officiaes a delicadeza que me dispensaram a bôa vontade de dar-me todas as informações.

Pernambuco, 19 de outubro de 1904.—*Roberto Paton*.»

×

Os parentes do czar

O czar da Russia tem um irmão, um tio-avô, quatro tios, quatro primos do primeiro grão, dez do segundo e treze do terceiro. O tio-avô, os tios e os primos do primeiro e segundo grãos têm direito aos titulos de grão-duque e alteza imperial: os primos do terceiro grão, sómente aos de principe e alteza.

Mas, grão-duques ou principes, os trinta e tres parentes de Nicoláo II recebem, na média, os honorarios annuaes de 2.500.000 francos (dois mil contos, moeda brazileira) cada um, o que representa o total de mais de 80 milhões (sessenta e tantos mil contos por anno). Além disso, o czar, os grão-duques e os principes possuem cerca de 8.000 kilometros quadrados de propriedades, ou seja a quadragesima parte da superficie da Russia européa. Dispõe ainda de 325 palacios e castellos e têm a seu serviço 20.000 criados.

Ora, com isso, accrescenta um collega, parece que já se vive regularmente.

×

Atraz da casa do sr. Henrique de Sá Leitão, á rua Imperial n. 299 A, os individuos Abilio Lyra e Argemiro de tal dispararam 2 tiros de revolver, ás 11 horas da noite de sabbado, sobre Francisco de Sá Leitão, conhecido por Xixi.

O tiro não attingiu o alvejado, mas foi apanhar Antonio Gomes de Mello, que ficou ferido num pé.

Os criminosos evadiram-se, sendo o ferido removido para o hospital Pedro 2.º.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevêdo.

×

A 1 hora da madrugada de ante-hontem, o cabo de policia, que serve de ordenança do sr. dr. Glycerio Gouveia, por nome José Rodrigues, foi ao divertimento *bumba meu boi*, dirigido pelo sr. Manoel Germano do Nascimento, no logar denominado Coqueirinhos, 2.º districto de S. José, e ali commetteu toda a sorte de desatinos.

O cabo José Rodrigues, em companhia de um outro soldado chamado Olivio de tal, tambem ordenança do mesmo delegado, quiz retirar Balthazar de tal e tres mulheres de vida facil, do *bum meu boi*.

Não obedecendo Balthazar ao cabo travou-se grande barulho, tendo os policiaes espaldeirado diversas pessôas. Por sua vez os populares, repellindo os soldados, defenderam-se a cacetadas, ficando feridos no conflicto Godofredo Guerra, empregado no Correio, apezar de não ter tomado parte na luta, Pedro Branco, com uma facada e um talho de sabre, e Luiz *Tabalalé*, com uma fractura no craneo.

Saindo do local, o povo apedrejou a casa do dr. Glicerio Gouveia, delegado do 1.º districto da capital, á rua Imperial n. 126.

Proximo á luta, conservaram-se inactivos o sargento commandante do destacamento de S. José, acompanhado de 4 praças do referido destacamento, apparecendo depois ali, uma força de cavallaria de 12 praças, que conseguiu acalmar a desordem.

Hontem o dr. Gouveia prendeu Balthazar na rua da Jaganda, tendo, porém, ao passar pelo bêco do Costa, se evadido o preso, que entrou pelo mangue a dentro.

×

Summario da Imprensa

Foi-nos offerecido o Relatorio do 4.º anno social do Banco do Recife, apresentado á assembléa geral em 24 do corrente.

A receita do Banco no anno findo a 31 de agosto ultimo foi de 436:300$730, distribuindo 60:000$000 em dividendos, levando 20:000$000 ao fundo de reserva e 1.846$020 á conta de lucros suspensos.

Gratos pela remessa do exemplar que nos foi enviado.

×

A bordo do vapor inglez *Danube*, sabe-se por telegramma ter embarcado hontem em Lisbôa com destino a Pernambuco, o conhecido clinico desta capital sr. dr. Leopoldo de Araujo, a quem acompanha sua exma. consorte.

O sr. dr. Leopoldo de Araujo, segundo informações que nos foram ministradas, adquiriu em Paris, trazendo-o a bordo do mesmo paquete, um automovel, movido pelo alcool, o primeiro que nesse genero, verá esta cidade.

×

O sr. capitão Manoel Theotonio, subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, no domingo ultimo, ás 3 horas da tarde, deu cerco em uma casa de tavolagem no logar Salinas, em Santo Amaro.

Encontrou jogando os individuos Francisco Rodrigues Chagas, João Antonio de de Lima, Augusto Rocha, Joaquim Manoel do Nascimento e José Herculano Baptista, que foram presos.

Apprehendeu a autoridade nessa occasião, uma mesa, duas caixas com fixas e um jogo de dominó, remettendo esses objectos para a repartição da policia.

×

A's 11 horas da manhan de sexta-feira ultima, o sr. Santos Toré, delegado do municipio de Timbaúba, acompanhado do dr. Alfredo Celso Correia de Araujo, promotor publico local, visitou á cadeia respectiva, encontrando nella 28 detentos.

Destes são: 3 sentenciados, 4 appellados, 1 protestado, 3 indiciados, 1 sentenciado appellado e 16 pronunciados.

×

De ha muito tempo para cá certos individuos mal intencionados teem por costume deitar bombas transwalianas nos trilhos dos bonds.

Hontem, ás 7 horas da noite, ao passar um carro da linha de Santo Amaro (Aurora) pela praça da Republica, oitão do theatro Santa Isabel fez detonar uma das taes bombas que se achava no trilho.

O estampido produziu grande susto aos passageiros, notadamente a varias moças que viajavam no vehiculo.

Para o caso pedimos a attenção da policia, no sentido de tornar-se effectiva a prohibição da vendagem de semelhantes bombas.

×

Ao entrar no edificio da Escola de engenharia ao meio dia de hontem, foi acommettido por forte hemoptyse o sr. Floriano de Oliveira, que antigamente commerciava em Caxangá, occupa se actualmente em passar bilhetes de loteria e rifa.

Medicado pelo sr. dr. Ferreira Velloso, facultativo da municipalidade, o sr. Floriano foi, por pessôas da familia chamadas na occasião, levado para a sua residencia.

A côr dos olhos

Porventura desejaes, senhoras, mudar a côr dos vossos olhos? Quereis que o azul do Mediterraneo ou o verde glauco do Atlantico se reflictam nas vossas pupillas? De ora avante, nada mais facil. Dous cirurgiões americanos, os doutores Haskell e Hefferman, do Estado de Massachussets, pretendem ter descoberto o processo de colorir artificialmente a iris.

E', porém, preciso que vos sujeiteis a uma operação um tanto dolorosa!... Imaginae:

Depois da cocainisação dos olhos, praticam os doutores Haskell e Hefferman na cornea cerca de cem pequenos pontos de um decimo de millimetro de profundidade, com agulhas extremamente finas. Essas agulhas são passadas num pigmento especial, verde, azul, negro ou castanho, segundo a côr que se deseja dar á iris. A operação é, como vêdes, das mais delicadas; mas os seus resultados, no cabo de uma semana, são perfeitamente maravilhosos.

Le monde marche.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel Franklin do Amaral, n. 7.

Guarda ao quartel o cabo n. 9 e as praças ns. 13, 21 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

A 16 do corrente, no logar Macaquinhos, municipio de Bonito, numeroso grupo de individuos travou renhida luta, resultando della a morte de João Pereira da Silva e os ferimentos de Aquilino Ferreira da Silva, Candido Pereira da Silva e Josepha Maria da Soledade, mulher do ultimo.

Candido José de Sant'Anna, principal autor da luta, conseguiu evadir-se illeso.

A policia local tomou conhecimento do facto, procedendo as necessarias diligencias.

DESAPPARECIDOS

De Lisbôa recebemos ante-hontem um telegramma communicando haver ali fallecido, no sabbado ultimo, de padecimentos cardiacos, o estimavel sr. José d'Assumpção Oliveira, estabelecido outr'ora nesta praça com uma casa de commissões e consignações, sob a firma Oliveira, Filhos & C.

O extincto nascêra no Recife, aos 15 de agosto de 1842, e era filho do honrado negociante sr. Manoel Ignacio de Oliveira, barão de Ouricury, que deixou as melhores tradições nos circulos commerciaes desta cidade.

Ha uns vinte annos mudou sua residencia para Lisbôa, onde se fez grande proprietario e angariou as melhores relações pessoaes.

Não esquecia, entretanto, a sua terra, acudindo, sempre que lhe era possivel, com os seus recursos aos desamparados de toda ordem.

Na ultima cheia do Capibaribe deu uma prova disto, soccorrendo com avultada importancia ás familias prejudicadas, que recorreram aqui á caridade publica.

Era irmão dos srs. dr. Paulo José de Oliveira, João Baptista de Oliveira e Francisco de Oliveira, residente em Lisbôa, da exma. sra. d. Francelina de Oliveira Wild, esposa do sr. D. P. Wild e tio do sr. Frederico Timm, digno contador do Banco Popular, aos quaes apresentamos sinceros pesames.

— Victimado por dolorosa enfermidade, falleceu no sabbado ultimo, ás 9 horas da noite, em casa de residencia do sr. coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, á rua da Aurora n. 105, o capitão Antonio Jorge Guerra, cunhado do referido coronel.

O extincto contava 43 annos de idade, era casado com a exma. sra. d. Maria Candida de Siqueira Guerra e exercia a profissão de agricultor na comarca de Palmares.

Deixou tres filhos, sendo o mais velho o sr. tenente Antonio Jorge Guerra Junior, o segundo o sr Izidoro Jorge Guerra e o ultimo o sr. Francisco de Siqueira Guerra.

O seu corpo foi inhumado no dia seguinte, ás 10 horas da manhan, no Cemiterio publico de Santo Amaro, perante numerosos amigos.

A' familia Guerra e ao sr. coronel Ferreira Costa, nossas condolencias.

— Ante-hontem, pela manhan, falleceu na casa em que residia á rua do Pombal n. 13, o sargento dos guardas da Alfandega, Cesario Bruno de Oliveira Saldanha.

Nascera em 1861. Foi nomeado guarda no dia 19 de outubro de 1891, por proposta do sr. guarda-mór e approvação do sr. dr. inspector.

Por despacho da mesma Inspectoria, datado de 31 de janeiro de 1891, foi promovido a sargento.

Em ordem do dia n. 41 de 9 de junho de 1898, foi elogiado pelo zelo, dedicação e actividade no serviço publico.

Em virtude da ordem do dia n. 107 de 3 de março de 1899 foi designado para servir de commandante da força dos guardas, pelo impedimento do effectivo que passou a servir no jury naquella data.

Em vista do officio do sr. inspector de fazenda em commissão neste Estado, o sr. M. de Jansen Muller, n. 328 de 29 de setembro de 1900, foi louvado em ordem do dia, pela maneira por que desempenhou a escripta que lhe foi distribuida pelo referido inspector de fazenda na Caixa economica deste Estado.

Ao seu enterramento, que teve logar á tarde no Cemiterio publico de Santo Amaro, compareceu crescidissimo numero de pessôas, o que demonstra quanto era estimado o extincto.

Falaram na occasião de ser collocado o corpo na catacumba: em nome da Sociedade beneficente dos guardas da Alfandega, o sr. Luiz Maximo; em nome da corporação dos guardas, o sr. Octaviano Coutinho; em nome do corpo de marinheiros, o sr. Herminio Polycarpo de Mello; e em nome da familia do morto, o sr. Pedro Cunha.

Tinha 44 annos de idade o extincto, que era viuvo e deixou dous filhos.

— Finou-se ante-hontem á noite o distincto empregado nos escriptorios da Companhia Pernambucana, Affonso Henrique Cruz, na casa de sua residencia á rua do Gervasio Pires n. 15.

Contava 38 annos de idade o estimadissimo extincto, que era casado com a exma. sra. d. Maria Luiza do Amaral Cruz, deixando um filho de menor idade.

Hontem pela manhan realizou-se o enterro, sendo sepultado o corpo no Cemiterio publico de Santo Amaro.

Pesames á desolada familia.

— Ante-hontem á tarde, succumbia a uma syncope cardiaca, o sr. Francisco de Souza Pires, tio dos srs. João e José de Souza Mello, negociantes desta praça.

Contava cerca de 60 annos o conceituado extincto, cujo enterro effectuou-se hontem pela manhan, sendo no cemiterio acima sepultados os seus restos mortaes.

A seus sobrinhos enviamos nossas condolencias.

— No sabbado ultimo, ás 10 horas da noite, succumbiu victimado pela cruel tuberculose, o estimadissimo artista typographo Aprigio Izidoro da Silva.

O enterro effectuou-se no dia seguinte, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da casa em que residia o extincto, á rua Marcilio Dias, acto a que compareceram muitos amigos e collegas, fazendo-se representar por uma commissão a União Typographica, a que pertencia o extincto.

Era solteiro e contava 30 annos de idade.

— Ainda no sabbado ultimo, em casa de sua familia á rua Marcilio Dias, foi victimada por uma febre perniciosa, aos dezeseis annos de edade, d. Maria José dos Passos, filha do finado José Brazil dos Passos.

O seu enterro effectuou-se ante-hontem, pelas 3 horas da tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro, ao qual compareceu grande numero de pessoas.

N. 110-86.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 24 DE OUTUBRO DE 1904

28100	15:000$000	11013	500$000
21571	800$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

674 | 19161 | 23099
7248 | 19462 | 26422

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7114 | 18639 | 21394
7745 | 23127 | 23681

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1605 | 7550 | 20861 | 23377 | 29371
5303 | 15133 | 21913 | 26039 | 29522

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

28091 | 28093 | 28095 | 28097 | 28099
28092 | 28094 | 28096 | 28098 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

21572 | 21574 | 21576 | 21578 | 21580
21573 | 21575 | 21577 | 21579 | .....

APPROXIMAÇÕES

28099	100$000	21570	20$000
28101	100$000	21572	20$000

Os numeros terminados em 00 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 00.

×

50.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 22 DE OUTUBRO DE 1904

55175	25:000$000	51799	1:000$000
54865	2:000$000	9396	500$000
27350	1:000$000	41201	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

26604 | 44995 | 55019 | 57079

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9388 | 10578 | 28494
34839 | 45580 | 45592

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

445 | 15590 | 34720 | 40502 | 55180
7700 | 27687 | 35257 | 46751 | 55289
9694 | 34300 | 36313 | 49497 | .....

APPROXIMAÇÕES

55174 e 55176 .... 100$000
54864 e 54866 .... 50$000
27349 e 27351 .... 25$000
51798 e 51800 .... 25$000

DEZENAS

55171 a 55180 .... 20$000
54861 a 54870 .... 20$000
27341 a 27350 .... 10$000
51791 a 51800 .... 10$000

CENTENAS

55101 a 55200 .... 5$000
54801 a 54900 .... 4$000
27301 a 27400 .... 4$000
51701 a 51800 .... 4$000

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de outubro de 1904:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de agosto proximo passado para o expediente da casa de detenção, como da conta que juntaram, na importancia de 108$500.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Laurentino Lopes da Silva, carcereiro da cadeia do termo de Gravatá, pedindo que se mande escripturar a importancia de..... 60$000 de seus vencimentos correspondentes aos mezes de abril a junho do exercicio findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Severino José de Sant'Anna, soldado do corpo de policia, solicitando sua reforma visto contar mais de 30 annos de serviço.—Apresente-se á junta medica do Estado afim de ser inspeccionado.

João Chrysostomo Jorge de Souza, procurador da professora jubilada Feliciana Constancia de Asevêdo, pedindo que se lhe mande pagar pela verba de exercicios findos a quantia de 464$000, relativa aos mezes de abril, maio e junho do exercicio proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Joaquim de Alem, procurador da professora publica em Pesqueira, pedindo para que sejam escripturados e pagos os seus vencimentos relativo ao mez de junho ultimo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos á secretaria da justiça, para a decoração do palacio do governo, como da conta que juntou na importancia de 378$300.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Antão Jorge Alves, tabellião unico do municipio de Gloria de Goyta, reclamando do acto pelo que o governo, em data de 14 do corrente, resolveu prover o actual escrivão de orphãos do dito municipio, Luiz de França Andrade Lima, no officio de tabellião annexo ao referido cartorio.—Informe o sr. dr. procurador geral do Estado.

DEVE E HAVER (189)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

IV

— Não, ha alguma cousa e eu quero sabel-a.

— Se ha outra cousa, somente delle poderá saber.

— Neste caso, exclamou Leonor, Eugenio procedeu mal e o senhor está informado.

— Seja como for, respondeu gravemente Antonio, o segredo não é meu; sem o que eu não lh'o occultaria. Peço-lhe que acredite que o meu procedimento para com seu irmão foi o que deveria ser.

— O que eu acredito não póde servir-lhe, exclamou Leonor. Querem absolutamente que eu nada saiba, que nada aprenda. Perco-me neste labyrintho e, no meio destas tormentas, nada posso fazer senão zangar-me quando são injustos a seu respeito.

— Muitas vezes a responsabilidade que me é imposta pela molestia do senhor seu pai me opprime o coração com enorme peso. Seu mau humor revolta-se algumas vezes tambem contra mim, quando sou obrigado a communicar-lhe cousas desagradaveis. Isto é inevitavel. Eu terei coragem de soffrer esses penosos momentos emquanto a senhora e a senhora baroneza não deixarem enfraquecer a sua convicção que faço sempre o que creio ser do seu interesse.

— Minha mãi sabe quanto lhe devemos, disse Leonor. Nunca ella me fala da sua dedicação; mas eu leio nos seus olhos quando, á mesa, o seu olhar se fixa no senhor. Ella soube sempre occultar os seus pensamentos, as suas dores e cuidados; agora, mais do que nunca, é muito reservada; não me fala de cousa alguma. Vejo o seu rosto puro como atravez de um véu branco. Seu corpo tornou-se tão fraco que as lagrimas algumas vezes me inundam os olhos quando a observo. Tudo o que diz é justo e sensato, mas parece não interessar-se por cousa alguma e mesmo quando sorri com os meus discursos, parece que a propria alegria lhe causa agonia intima.

— Sim! é exactamente assim que ella é, exclamou Antonio tristemente.

— Vive sómente para cuidar de meu pai; dos seus soffrimentos, que ella occulta na presença dos estranhos, ninguem, nem mesmo a sua filha, sabe a menor cousa. E' um anjo, Wohlfart, que, a seu pesar, conserva-se ainda sobre a terra. Sei perfeitamente que não lhe presto grande auxilio; porque sou desageitada e falta-me tudo o que torna minha mãi tão interessante, o poder que tem sobre si mesmo, o aspecto tão calmo, as maneiras amaveis. Com a enfermidade de meu pai, as leviandades de meu irmão e a reserva de minha mãi, apesar do amor que me tem, vejo-me muito só e isolada!

Encostou-se na beira do poço e chorou.

— Talvez tudo isso seja para o seu bem, disse Antonio, que, apoiado do outro lado do poço, sympathisava com a dor de Leonor; a senhora tem muita energia e creio que é susceptivel de emoções fortes e apaixonadas.

— Posso, disse Leonor por entre lagrimas, zangar-me muito e tornar a entregar-me á alegria completa.

— Educada no prazer e na felicidade, a vida foi sempre um divertimento para a senhora.

— O estudo me aborreceu sempre.

— Creio que, com o seu caracter, corre o risco de tornar-se um pouco desembaraçada e travessa.

— Na verdade, receio que tem razão!

— Depois, passou por incommodas provas e o presente se annuncia sob aspecto grave e serio. E se me permitte que lhe diga, minha cara senhora, creio que ha de adquirir aqui precisamente o que a senhora baroneza obteve na alta sociedade: nobre apparencia e graciosa reserva. Algumas vezes parece-me até que a senhora está já mudada.

— Não é verdade, eu devia ser outr'ora um verdadeiro diabrete, um demonio? perguntou Leonor rindo e chorando e encarando Antonio com semblante ao mesmo tempo franco e malicioso.

Antonio conteve-se a custo para não lhe confessar quanto a achava interessante neste momento; mas, reprimindo os seus pensamentos, disse com o maior sangue frio possivel:

— Cara senhora, affirmo-lhe que não foi tão terrivel como suppõe.

— E o senhor sabe o que o senhor é? perguntou Leonor gracejando. E', no dizer de Eugenio, um mestrezinho de escola.

— Ah! então foi isso o que elle escreveu a meu respeito? exclamou Antonio alliviado.

Leonor tornou-se seria repentinamente:

— Não falemos de meu irmão. Depois de ter ouvido ler a carta delle, vim aqui para dizer-lhe que não ha ninguem, á excepção de minha bôa mãi, em que eu tenha tanta confiança como no senhor; emquanto eu viver, nada poderá diminuir esta confiança, porque estou persuadida que é o unico amigo que temos no nosso infortunio e quero pedir-lhe de joelhos perdão pelas palavras ou mesmo pensamentos com que em silencio o affligem.

— Leonor, querida senhora! exclamou Antonio em um transporte de alegria; não diga mais nada.

— E' necessario que lhe diga ainda, continuou Leonor, quanto admiro a calma e o sangue frio que demonstra na nossa presença e o talento que tem de tratar com todos, sem perder cousa alguma da sua dignidade. Foi só o senhor que conseguiu pôr este dominio em melhor estado e estabeleceu nelle alguma ordem. Era isto o que eu tinha no coração, Wohlfart; agora tenho dito o que sentia.

— Eu lhe agradeço, senhora; as suas palavras me fazem bem: mas não sou infallivel nem tão forte como me julga. E quando observo este dominio e penso nos trabalhos que elle reclama, reconheço todos os dias cada vez mais que não serei eu quem poderá fazer uma reforma completa. Se jamais pude desejar que a senhora, em vez de ser a filha do barão, fosse homem, seria certamente nos momentos em que percorro os campos desta propriedade.

— Sim, disse Leonor, esse é o meu profundo pesar. O nosso antigo administrador m'o disse tambem. Quando estou sentada em frente do meu bastidor de bordar e o vejo ir com o sr. Sturm para os campos, sinto o fogo subir-me á cabeça e atiro para o lado todas essas buglarias. Só sei comer e gastar dinheiro em rendas e mesmo nisto não tenho grande habilidade, como diz minha mãi. O senhor, porém, ha de ter paciencia com a desageitada Leonor e tratal-a como sua bôa amiga. Dizendo isto, olhou para elle com olhar cheio de franqueza e confiança.

— Ha muitos annos, a sua amizade tem sido para mim uma grande felicidade, disse Antonio commovido. Até esta hora, a maior alegria, do meu coração tem sido considerar-me, em segredo, como seu fiel amigo!

— E entre nós será sempre assim, respondeu Leonor. Agora, sinto-me tranquilla de novo; não se incommode com as loucuras de Eugenio. Eu tambem não me affligirei mais.

Foi assim que os dois se separaram, como innocentes crianças que sentem particular prazer em contar uma á outra o que a paixão procura occultar.

(*Continúa*).

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de outubro de 1904:

Cunha Soares, J. Santos & Irmão, Martins Gomes & C.ª, Manoel Martins Gomes & C.ª, Joaquim Alves & C.ª, Arthur Gonçalves Porto e Alves dos Santos & C.ª.—Informe a 1.ª secção.

Meira e Silva e Joaquim Ferreira de Carvalho.—Restitua se.

Octaviano Rosendo o Carneiro de Albuquerque.—Prove ter sido satisfeita a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Britto & C.ª.—Provem ter satisfeito a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

José Pereira Martins.—Mantenho a collecta por ser proporcional ao desenvolvimento do negocio do peticionario.

Bento Martins Moreira.—Mantenho a collecta.

Camillo P. da Silva Figueiredo e Ramos & C.ª.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Wilson Sons & C.ª.—Indeferido. Os documentos de que tratam os peticionarios constituem elementos de informação da repartição e incidem na disposição do art. 144 do reg. de 2 de julho de 1879.

Gomes de Mattos Irmãos & C.ª.—Indeferido em vista do disposto no art. 202 do reg. de 10 de junho de 1898.

J. Clemente Levy, 2, Pereira Carneiro & C.ª, 2, Neesen & C.ª, 2, Camillo P. da Silva Figueirêdo, Iona & Krause, Rossback Brothers M. M. da Nova, Francisco de Castro e Augusto Magalhães da Silva Porto.—Com o officio ao exm. sr. dr. governador do Estado.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 22 de outubro de 1904:

Francisco Xavier de Araujo e João Ferreira da Silva.—Ao exm. sr. dr. governador.

Idalina Maria Borges da Fonseca.—Satisfaça a exigencia da subdirectoria da contabilidade.

Antonio José Lisbôa de Oliveira, Edmundo Cabral e Alvaro Pinto Alves.—Informe a recebedoria.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Despachos do sr. dr. inspector geral, do dia 19 de outubro de 1904:

Maria da Conceição Perpetua de Oliveira, proprietaria da casa n. 19 do becco do Carcereiro, pedindo dispensa da multa que lhe foi imposta por falta de cumprimento da intimação do dr. auxiliar, assim como uma prorogação de 30 dias de prazo, afim de dar cumprimento á dita intimação.—Informe o sr. dr. auxiliar do 2.º districto.

— Despachos do dia 20:

Thomaz Comber, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta, por falta de cumprimento da intimação do dr. auxiliar, no sentido de ser procedido o asseio de que precisa o predio n. 46 á rua Antonio Carneiro, assim como seja lhe concedido novo prazo afim de effectuar dito asseio.—Informe o dr. auxiliar encarregado do 4.º districto.

Gabriel G. de A. Montarroyos, recorrendo de intimação do dr. auxiliar, no sentido de ser-lhe concedido novo prazo para effectuar o asseio do predio n. 40 á rua Antonio Carneiro, assim como dispensa da multa que lhe foi imposta por falta de cumpriment de dita intimação.—Informe o dr. auxiliar encarregado do 4.º districto.

— Despachos do dia 21:

J. Lourenço dos Reis Ferreira, proprietario do predio n. 7 á rua Cambôa do Carmo, recorrendo da multa que lhe foi imposta por falta de cumprimento da intimação do dr. auxiliar de hygiene.—Informe o dr. auxiliar encarregado do 2.º districto.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 229.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de outubro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 22:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Lins de Mello, como alienado.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Amaro Antonio dos Santos, como desordeiro e Paulo Nicoláu Maria, por desobediencia.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Antonia Maria da Conceição e Bernardina Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Viagem, Eugenio de Vieira Guimarães, por crime de defloramento.

No dia 23:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Fernandes da Silva, José Benedicto de Andrade e Manoel Vital dos Santos, por crime de ferimentos, Quirino José Moreno, por disturbios, José de Oliveira da Silva, como gatuno e Josepha Maria, como alienada.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio Alves de Oliveira, como desordeiro.

— Em contradicta a uma local do *Jornal Pequeno* de 20 do corrente, denunciando a existencia de tronco, no quartel do destacamento de Bôa Viagem faço transcrever o seguinte officio que nesta data me dirigiu o subdelegado daquelle districto:

«Em resposta ao officio numero 3445 da 1.ª secção, datado de 20 do corrente, tenho a satisfação de responder a v. exc. que a pessôa que denunciou pelo *Jornal Pequeno* que esta subdelegacia havia prendido no dia 20 do corrente, um sexagenario no tronco, não estava bem informada.

E' verdade que ao assumir a subdelegacia encontrei um tronco onde o meu antecessôr recolhia qualquer preso de correcção.

Immediatamente mandei retirar o mesmo não so por consideral-o aviltante como tambem por ter recebido de v. exc. ordens terminantes nesse sentido.

Quanto a Manoel Branco, se tem os pés inchados é devido a avançada edade de 70 annos mas não que tivesse sido maltratado.

Espero assim ter satisfeito as respectivas ordens de v. exc.—Saúde e fraternidade.—(assignado). o subdelegado, *Manoel Gomes dos Santos*».

— Communicou-me o subdelegado do districto de Beberibe do municipio de Olinda, em officio de 21 do corrente, que prendeu e recolheu á cadeia daquelle municipio os individuos de nomes João Carlos de Miranda e Salustiano Horacio da Silva, por haverem roubado da fabrica de cortume denominada Bragança, diversos couros e contra os criminosos procede ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o delegado de Jatobá de Tacaratú que, no dia 9 do corrente se apresentou voluntariamente aquella delegacia e foi recolhido á cadeia o individuo de nome Felismino José Martins, por ser ali criminoso.

— Em officio de 18 do corrente, scientificou-me o delegado de Caruarú que, em data de 11, os individuos de nomes José Joaquim de tal e Antonio Sebastião de tal, roubaram no logar Taquara, dois cavallos, que foram apprehendidos e depositados naquella delegacia afim de serem entregues ao seu legitimo dono.

Contra os criminosos que foram presos em flagrante procede aquella autoridade nos termos da lei.

— Por telegramma datado de 21 do corrente, participou-me o delegado de policia do municipio de Floresta que a praça Leonidas Gonçalves Lima, destacado do posto fiscal Espirito Santo ao transpor os limites desto Estado com o de Alagôas foi assassinado de embosca por diversos cangaceiros e immediatamente enterrada.

— O cidadão José Pereira Sebastião assumiu, em data de 17 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Pau Ferro do municipio de Quipapá.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1904

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista a demonstração organisada pela Directoria da Justiça, da qual se evidencia a insufficiencia do credito supplementar na importancia de 4:000$000, aberto em 18 de fevereiro do corrente anno á verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento em liquidação, resolve, usando da autorisação que lhe confere o art. 1, I, das disposições geraes da mesma lei, elevar o mencionado credito á importancia de 41:293$000.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—Pelo credito supplementar aberto em 18 de fevereiro do corrente, á verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento em liquidação, n'esta data, elevado, mandae indennisar á caixa do corpo de policia da quantia de 414$550, despendida com o pagamento da taxa postal e premio pela remessa de vencimentos á força policial, destacada no interior do Estado, durante o mez de janeiro ultimo, conforme a conta que vos envio, e sobre que versam as informações do Thesouro, annexas ás que prestastes em officios ns. 327, 814 de 30 de março e agosto findos.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao que prestastes em officio n. 838 de 1 do corrente, mandae pagar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento em liquidação, a José Antonio Baptista de Sousa, a quantia de 60$000, proveniente do aluguel da casa que serviu de quartel ao destacamento policial do Figipió durante os mezes de abril a junho do corrente anno, conforme o documento que vos envio.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 832, de 31 de agosto findo, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento em liquidação, ao tenente coronel Fausto Seraphim de Souza Ferraz a quantia de.. 20$000 que lhe é devida pelo aluguel da casa que serviu de cadeia e quartel em Floresta, durante o mez de junho do corrente anno conforme o documento que vos envio.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro annexas á que prestastes em officio n. 841 de 1 do corrente, mandae pagar pela verba do art. 2.º § 3.º n. 14 do orçamento vigente á Mitra Diocesana, a quantia de 240$000 que em seu favor se acha escripturada e lhe é devida pelo aluguel da casa que serviu de cadeia em Olinda durante os mezes de Janeiro a junho de 1903.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 837 de 1 do corrente, mandae pagar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento em liquidação, á Mitra Diocesana, a quantia de 240$000 que lhe é devida pelo aluguel da casa que serviu de cadeia em Olinda, durante os mezes de janeiro a junho do corrente anno, conforme o documento que vos envio.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 833 de 30 de agosto findo, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento em liquidação, a Lazaro de Barros Galvão, agente arrecadador das rendas municipaes de Bôa Vista, a quantia de 40$000 que ao mesmo municipio é devida pelo aluguel da casa que ali serve de quartel e cadeia durante os mezes de janeiro e Fevereiro do corrente anno, conforme o documento que vos envio.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 816 de 30 de agosto findo, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento vigente, a Emilia Augusta Kruger, a quantia de 125$000 que lhe é devida pelo aluguel da casa que serviu de quartel ao destacamento policial do 2.º districto da Bôa-Vista, durante os mezes de fevereiro a junho do corrente anno, conforme o documento que vos envio.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador, de accôrdo com a proposta constante de vosso officio n. 346 de 30 de agosto findo, exonerou em 2 do corrente, o alferes do corpo de policia Tito Salvador Alves de Azevedo, do cargo de 1.º supplente de delegado do municipio de Serinhaen, e bem assim do de 2.º supplente de subdelegado do districto do Brejo, da freguezia do Poço da Panella, visto achar-se actualmente exonerado e de 1.º supplente de delegado do municipio de Granito.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de setembro de 1904

Portaria:

O governador do Estado, tendo em vista o officio n. 933 do dr. director geral da Secretaria da Fazenda, datado de 17 de agosto ultimo, resolve abrir um credito supplementar de cinco contos quinhentos e oitenta mil réis (5:580$000) á verba do art. 2.º § 1.º, n. 64 do orçamento em liquidação, para occorrer ao pagamento de despesas de publicação e impressão do expediente da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica relativas ao exercicio de 1903 á 1904.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em resposta ao vosso officio n. 733 de 17 de agosto ultimo, remetto-vos copia da portaria desta, data pela qual resolvi abrir um credito supplementar de cinco contos quinhentos e oitenta mil réis (5:580$000) á verba do n. 64, § 1.º artigo 2.º da lei do orçamento em liquidação, para occorrer ao pagamento de despesas de publicação e impressão do expediente da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, relativas ao exercicio de 1903 a 1904, conforme a demonstração que acompanhou o vosso citado officio.

— Ao mesmo.—Pela verba do artigo 2.º, § 1.º, n. 16 do orçamento vigente, mandai pagar a Silveira Pinto, a quantia de um conto oitocentos e cinco mil e quinhento réis (1:805$500) proveniente do fornecimento de moveis para este Palacio durante o mez de julho ultimo, conforme a conta junta.

Fica assim respondido o vosso officio n. 834 de 31 do mez passado.

— Ao mesmo.—Providenciae no sentido de ser paga a João Baptista Praxedes, por conta da verba consignada no artigo 2.º, § 1.º, n. 48 do orçamento em liquidação, a quantia de duzentos e vinte e cinco mil réis (225$000), pelos trabalhos executados na illuminação do Gymnasio Pernambucano durante o exercicio de 1903 a 1904.

Assim respondo o vosso officio n. 830 de 31 de agosto proximo passado.

TRIBUNAES

Recurso crime de habeas-corpus de Bom Conselho

Recorrente—o juizo.

Recorrido—João Liberato da Silva.

Accordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos de «habeas-corpus», vindos do municipio de Bom Conselho, recorrente o juiz de direito, recorrido João Liberato da Silva;

Accordão em Superior Tribunal negar-se provimento ao recurso para confirmarem, como confirmam, o despacho recorrido, que concedeu a ordem de soltura em favor do impetrante, o qual se achava preso por mais tempo do que deveria estar, se fosse condemnado no maximo das penas do crime imputado.

Não procede, entretanto, o fundamento do alludido despacho, considerando revogado o disposto no § 2.º do art. 18 da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871 pelo § 22 do art. 72 da Constituição federal; porquanto a doutrina deste ultimo § não se oppõe ao que foi estabelecido no § 2.º da referida lei de 1871.

Pague a municipalidade as custas.

Recife, 2 de agosto de 1904.

Carlos Vaz, presidente.—Góes Cavalcanti. Vencido. Votei de accôrdo com o parecer do dr. procurador geral, entendendo não caber na hypothese dos autos o recurso extraordinario, mesmo porque o jury poderia desclassificar o delicto e ser o paciente condemnado á pena maior do que a da prisão já cumprida. João Carlos. Argemiro Galvão. M. Lima, Vieira de Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 24 de outubro de 1904:

Bellarmino Dias Fernandes, Caetano Ferreira Coêlho, Deolinda Albuquerque Leitão Francisco de Carvalho Vital, José Ramos Ferreira, Maria Francisca Ferreira de Andrade e Manoel Tavares Fiuza.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Maria Leopoldina Ponce Leon.—Deferido em vista da informação.

Pedro José da Silva.—Certifique se.

Eduardo Maciel Ferreira.—Sim, de accôrdo com a lei.

Publicações a Pedido

Gratuliano dos Santos Vital

Francisca de Carvalho Vital e seus filhos, Benjamin de Andrade Carvalho e sua mulher (ausentes), Olympio dos Santos Vital e seus filhos (ausentes), agradecem penhoradissimos aos amigos e aos drs. Adrião e Arthur Cavalcante, os serviços relevantes prestados durante a molestia de seu nunca esquecido esposo, pai, genro, irmão e tio, bem como ás pessôas que acompanharam os seus restos mortaes até a sua ultima morada, e as que lhes deram pesames quer pessoalmente quer por meio de cartões e telegrammas.

COMMENDADOR ANTONIO FERNANDES RIBEIRO

30.º Dia

Guilhermina Vieira Ribeiro (ausente) Antonio Mendes Fernandes Ribeiro e familia, Joaquim Lima de Amorim e familia, Francisco João de Amorim e sua senhora, convidam seus parentes e amigos e aos do finado a assistirem ás missas que por alma de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, mandam rezar nas matrizes do Corpo Santo e Graça, ás 8 horas da manhan de sexta-feira, 28 do corrente, trigesimo dia de seu infausto passamento, confessando-se eternamente reconhecidos a todos que comparecerem.

Agradecimento

Manoel Dias da Silva Guimarães, Manoel Dias da Silva, Umbelino Dias da Silva (ausente), Leopoldina Dias da Silva, José da Silva Caldas, sua mulher e filhos; Joaquim Dias da Silva Caldas, sua mulher e filhos, Florismunda das Neves, Pedro da Silva Caldas e sua mulher agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que, durante a prolongada molestia de sua nunca esquecida cunhada, mãe, sogra, avô, irmã e madrasta—**Umbelina Cecilia das Neves Dias**—lhe tributaram provas de estima e consideração.

Outrosim hypothecam o seu eterno reconhecimento ás pessoas que espontaneamente se dignaram a acompanhar os restos mortaes da finada á sua ultima morada.

Agradecimento

Luiz de Souza Gomes, sua mulher e filho, Amalia da Silva Gomes e seus filhos hypothecam, penhoradissimos, a sua eterna gratidão a todas as pessôas de sua amizade, que se dignaram de comparecerem ao enterro de sua nunca esquecida mãi, nora e avó, Thereza Emilia de Souza Gomes, fallecida no dia 19 do corrente, bem como aos que lhes enviaram condolencias pessoalmente por cartas ou cartões, pedindo permissão para estender o seu eterno reconhecimento ao seu amigo Luiz Coêlho, pelo desvelo e cuidado tido nos ultimos momentos de vida de sua nunca esquecida mãi, nora e avó.

Espinheiro, 22 de Outubro de 1904.

Luiz de Souza Gomes.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 2.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e Braga Guimarães.

D. Maria Francisca de Arruda Amaral

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A familia da finada d. **Maria Francisca de Arruda Amaral**, manda celebrar missas no Mosteiro de S. Bento em Olinda, no dia 25 do corrente, ás sete e meia horas da manhan.

Agradece desde já, aos parentes e amigos, que se dignarem comparecer ao acto religioso.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

Salutaris

A melhor agua de mesa.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Una*, para Fernando, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 hora da tarde.

— Pelo *Belém*, para o Ceará, Pará, Santarém, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo até 3 1/2 horas da tarde.

Ao Commercio

Severino Martins de Athayde declara que, desde 15 do corrente mez de outubro, desligou-se da firma Silva Neves & C.ª, estabelecida com armazem de miudezas e perfumarias á rua Marquez de Olinda n. 32, nesta capital, ficando d'aquella data por diante sem nenhuma responsabilidade pelo activo e passivo da referida firma commercial.

Recife, 16 de outubro de 1904.

Severino Martins de Athayde.

Sociedade Previdente Pernambucana

Termina amanhan 26, o prazo para o recebimento da 7.ª chamada que está fazendo essa sociedade, sendo d'ahi por diante com a multa que preceitúa o art. 12 dos estatutos.

Recife, 25 de outubro de 1904.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

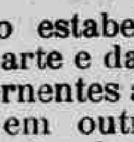
Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL

José Maximino Pereira Vianna

Rua do Imperador n. 38, 1.º andar

SALÃO ANTUNES



Rua Barão da Victoria n. 12—1.º andar

N'este bem montado estabelecimento, organizado com todas exigencias da arte e da hygiene, executam-se todos os trabalhos concernentes á barbearia, por preços mais reduzidos do que em outra qualquer parte. Só são empregadas perfumarias das mais finas e dos melhores e afamados fabricantes.

PREÇO DE BARBA E CABELLO—1$000

O freguez não espera para ser despachado, pois o salão tem 8 empregados, todos peritos na arte. O seu proprietario afim de servir aos seus numerosos freguezes pretende augmentar o numero de artistas.

The Great Western of Brazil Railway

AVISO

NOVAS CONDIÇÕES REGULAMENTARES E TARIFAS

Faz-se publico que, de accôrdo com o acto do Governo Federal, firmado em 26 de Julho proximo passado, começarão a ter vigor no dia 1 de Novembro proximo vindouro, em todas as linhas da rede de viação d'esta Companhia, as novas condições regulamentares e tarifas que se acham publicadas no «Diario Official» de 16 de Setembro ultimo.

A base das referidas tarifas é a seguintes, de accôrdo com o referido acto do Governo.

Bases das tarifas— Transporte de viajantes

Continúam em vigor as tarifas actuaes das estradas que constituem a rede a cargo da Companhia.

TRANSPORTE DE BAGAGENS E ENCOMMENDAS

Tarifa n. 3

Por 10 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros.......... $006
De 101 a 200 kilometros.......... $004
De 201 em diante.......... $002

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Tarifa n. 4

Mobilias de luxo, obras de arte, porcellanas, espelhos, crystaes, inflammaveis não denominados, explosivos, drogas venenosas, chapellaria, perfumaria, objectos de luxo não denominados e generos de cuidado em geral.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros.......... $004
De 101 a 200 kilometros.......... $003
De 201 em diante.......... $001,5

Tarifa n. 5

Fazendas em geral, preparados de fumo, generos de importação em geral, não classificados, vinhos, licores e espiritos, mercearias, louça estrangeira, pelles de cabra, verdes e seccas, borracha, café, cacáo, drogas, miudezas e quinquilharias.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros.......... $002,20
De 101 a 200 kilometros.......... $001,50
De 201 em diante.......... $001

Tarifa n. 6

Couros seccos e salgados, louça de barro do paiz, fumo e obras de folha de Flandres.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros.......... $001,50
De 101 a 200 kilometros.......... $001,25
De 201 em diante.......... $001

Tarifa n. 7

Assucar, alcool, aguardente, bacalhão em geral, carne secca, cal estrangeira e farinha de trigo.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 50 kilometros.......... $001.25
De 51 a 100 kilometros.......... $000.90
De 101 a 200 kilometros.......... $000,60
De 201 em diante.......... $000,40

Tarifa n. 8

Sementes de momona, cereaes em geral para exportação, carvão de pedra, carros funebres, carros de passeio, material para estrada de ferro e sal.

Por tonelada: 1.000 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros.......... $078
De 101 a 200 kilometros.......... $050
De 201 em diante.......... $020

Tarifa n. 9

Tijolos, telhas, pedras, lenha, barro, areia, machinas em geral para a lavoura e industria, cannas de assucar, dormentes, estacas, cal do paiz, estrume, capim, mel de assucar e productos de pequena lavoura.

Por tonelada: 1.000 kilogrammas e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros.......... $050
De 101 a 200 kilometros.......... $040
De 201 em diante.......... $025

TRANSPORTE DE VALORES

Por conto de réis ou fracção;
Tarifa n. 3 e 1 % *ad-valorem.*

Tarifa n. 10

Cavallos, burros, etc.:
Por cabeça e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros.......... $055
De 101 a 200 kilometros.......... $035
De 201 em diante (frete minimo 1$) $015

Tarifa n. 11

Bois, vaccas, bezerros, etc.:
Por cabeça e por kilometro:
De 0 a 100 kilometros.......... $035
De 101 a 200 kilometros.......... $012
De 201 em diante (frete minimo 1$) $006

Tarifa n. 12

Porcos, carneiros, cabras, etc.:
De 0 a 100 kilometros.......... $012
De 101 a 200 kilometros.......... $06
De 201 em diante (frete minimo $500) $003

Vigoram as presentes bases em quanto o cambio permanecer a 20 d. ou mais.

Os transportes effectuados pelas tarifas ns. 4, 5, 6 e 7, ficam elevados em 5 % por cada dinheiro ou fracção de dinheiro abaixo de 20 dinheiros variavel no principio de cada mez, tomando-se a taxa do ultimo dia do mez anterior a 90 dias de vista.

TARIFAS ESPECIAES

a) O assucar pagará pela tarifa n. 7; porém, nas secções São Francisco, Sul de Pernambuco, Central de Alagôas e Natal não haverá augmento em relação ás tarifas que estão actualmente em vigor.

b) Para o algodão descaroçado se applicará nas secções Central de Pernambuco, Conde d'Eu e Natal a tarifa que está actualmente em vigor na secção Limoeiro. Nas secções S. Francisco, Sul de Pernambuco e Central de Alagôas serão applicadas as tarifas actualmente em vigor.

c) Para sementes de algodão se applicarão as tarifas que estão actualmente em vigor, devendo cobrar-se na secção Central de Pernambuco pelas tarifas da secção Limoeiro.

d) Para as cannas de assucar serão cobradas as tarifas que estão actualmente em vigor, tendo 10 % de abatimento as cannas da secção S. Francisco que descerem do interior.

e) Para a madeira em bruto ou lavrada a machado serão applicadas as tarifas que estão actualmente em vigor, devendo, porém, ter um abatimento de 25 % nos mezes de abril a agosto.

f) Para o kerosene será applicada a tarifa n. 5, com 20 % de augmento.

g) Os transportes por conta dos Governos Federal e estaduaes gozarão do abatimento de 15 % sobre os preços das tarifas ora approvadas.

OBSERVAÇÃO — As tarifas e condições regulamentares ora approvadas entrarão em vigor em 1 de Novembro do corrente anno.»

Escriptorio da Superintendencia, Recife, em 1 de Outubro de 1904.

A Administração.

Santa Casa de Misericordia do Recife

PAGAMENTO AS AMAS

Pelo presente e de ordem da illustrissima junta administrativa, são chamadas as amas encarregadas da criação dos expostos para que, acompanhadas dos mesmos, venham receber no dia 27 do corrente, num dos salões do antigo estabelecimento ao largo—Barão de Lucena, antigo pateo do Paraizo, pelas 10 horas da manhã, a importancia das mensalidades relativas ao trimestre vencido em 30 de setembro proximo passado.

O comparecimento dos respectivos expostos é obrigatorio, salvo molestia grave, e a ama que não o apresentar deixará de receber dita mensalidade.

Secretaria da Santa Casa, 22 de outubro de 1904.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Nacional de Seguros

ASSEMBLÉA GERAL
(*Extra-ordinaria*)

De ordem do Director-Presidente convido aos accionistas d'esta Companhia a comparecerem em sua séde á rua do Commercio n. 34 para, em Assembléa Geral, deliberar-se sobre a reforma dos seus Estatutos, o que terá logar no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 12 de Outubro de 1904.

J. A. Pereira de Lyra,
Director-secretario.

Aos interessados

Vende-se a fabrica de cigarros e pastellaria, *Centro dos Fumantes* á rua do Bom Jesus n. 33, dando os fundos para Lingueta, e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na mesma.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

REFINARIA CRUZEIRO

Preços de assucares refinados
Especial por 15 kilos.... 5$600
Primeira « « « .... 4$600
Segunda « « « .... 3$600
CAES CAPIBARIBE NS. 54 a 66

Ao commercio e ao publico

Joaquim Luiz Vieira Gomes, participa ao commercio e a quem interessar possa que, tendo cessado o motivo que o levou a addicionar o sobrenome Gomes ao seu primitivo nome, d'ora em diante continuará a assignar-se

Joaquim Luiz Vieira.

Recife, 20 de outubro de 1904.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

REORGANIZAÇÃO DE CAPITAL

Pede-se aos srs. accionistas o favor de providenciarem para que, no escriptorio desta companhia, n. 11 ao Largo do Corpo Santo, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, sejam trocadas as actuaes cautelas de suas acções pelas novas que acabam de ser emittidas.

Recife, 21 de outubro de 1904.

A Administração.

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os srs. debenturistas d'esta Companhia a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de outubro, do dia 10 em diante, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Parahyba, 4 de outubro de 1904.

Pela Companhia.
Manoel Joaquim de Souza Lemos,
Director-secretario.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Companhia de Luz e Força pelo Alcool

A Directoria convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 25 do corrente, ás 12 horas do dia, no edificio da Companhia.

Recife, 17 de outubro de 1904.

Monte de Socorro

São chamados os sr. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 3.° § 5.° do regulamento em vigor:

NUMEROS

46687	47979	48144	48221	48325	48432
46688	47980	48145	48222	48327	48433
46689	47991	48148	48224	48328	48434
47352	47993	48151	48225	48334	48436
47353	47994	48152	48228	48336	48441
47397	47995	48154	48229	48338	48446
47413	48009	48157	48231	48343	48453
47505	48010	48159	48232	48351	48455
47535	48021	48161	48234	48355	48456
47536	48024	48162	48236	48356	48457
47584	48025	48165	48237	48364	48458
47610	48029	48166	48238	48365	48459
47636	48034	48167	48239	48367	48460
47646	48042	48170	48240	48371	48462
47648	48046	48172	48241	48374	48463
47739	48048	48174	48242	48376	48467
47821	48052	48176	48243	48377	48468
47823	48053	48180	48245	48380	48469
47835	48054	48183	48246	48381	48473
47837	48055	48184	48247	48382	48477
47868	48058	48190	48248	48383	48480
47870	48059	48191	48249	48384	48481
47871	48065	48193	48250	48385	48484
47872	48067	48194	48251	48386	48489
47873	48068	48195	48253	48389	48492
47874	48070	48196	48254	48392	48497
47876	48071	48197	48255	48393	48499
47879	48073	48198	48256	48394	48500
47896	48076	48199	48260	48395	48503
47897	48077	48200	48261	48396	48504
47898	48081	48203	48262	48397	48505
47899	48089	48206	48263	48398	48506
47903	48091	48207	48264	48399	48508
47909	48094	48208	48272	48400	48509
47917	48098	48209	48281	48403	48512
47920	48103	48210	48285	48406	48514
47922	48106	48211	48287	48407	48515
47929	48107	48212	48291	48409	48522
47932	48110	48213	48296	48410	48523
47938	48115	48214	48299	48416	48525
47951	48116	48215	48309	48419	48526
47960	48119	48216	48310	48421	....
47964	48125	48217	48313	48423	....
47974	48132	48218	48315	48427	....
47976	48136	48219	48321	48430	....
47978	48139	48220	48323	48431	....

Samuel Martins,
Gerente.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Banco do Recife

São convidados os srs. Accionistas, para a reunião d'Assembléa geral ordinaria, que deverá realisar-se á 1 hora da tarde do dia 24 do corrente, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do Relatorio e Parecer do Conselho fiscal referentes ao 4.° anno social findo em 31 de Agosto ultimo; e bem assim para a eleição do novo Conselho, de accordo com o art. 18 dos estatutos.

Recife, 8 de outubro de 1904.

Bugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Lettra de 500$000 extraviada

Tendo-se desencaminhado um acceite do capitão Henrique Pereira de Lucena Sobrinho, em 14 de março, a 9 mezes de prazo, vencivel a 14 de dezembro proximo, de meu saque e endosso, —previno para que ninguem o negocie, desde que fica sem valor e não será pago, pelo acceitante, que já está prevenido.

Recife, 14 de outubro de 1904.

Sebastião José Bezerra Cavalcante.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido e o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Juntade Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os Srs. accionistas a realisarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda, n. 23, até o dia 31 do corrente.

Recife, 17 de outubro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Director secretario.

PROTESTO

Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretente fazer o Banco da Republica do Brasil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1904.

Recife, 22 de Setembro de 1904.

Hugulino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Ao Sr. Alberto Pinto de Lemos

Despediu-se por carta, porém peço-lhe de se dignar vir prestar contas no meu escriptorio sobre cobranças feitas de cerca de tres contos de réis.

Constantino Barza.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo de Collegio n. 75

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa contínúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta

ANNUNCIOS

Estabulo Jaboatonense

Em Jaboatão

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.

Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo

CAFÉ
La Puerta de Alcalá
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

MME. ROSA CARBONELL

MODAS E CONFECÇÕES

Modista argentina, offerece os seus serviços ás exmas. familias, promettendo-lhes executar as suas ordens a satisfação e a preços reduzidos.

Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 5, 1.° andar.

COMMODA SECRETARIA

Vende-se uma, com tampo de marmore preto e puxadores de marfim; a vêr na rua do Imperador n. 35 e a tratar com Domingos Mafra.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o sobrado de um andar da rua do Rangel n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 36, com Manoel Tavares.

ALUGAM-SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A — Rua Nova — 48

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33 — Rua da Penha — 8 e 33
TELEPHONE n. 358

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

BOM NEGOCIO

Por tres contos de réis vende-se a casa n. 18, no Barbalho, propria para negocio e moradia, com quintal murado, com fructeiras, cacimba e tanque, com grande terreno para plantação, terra importante, com tres mil palmos de fundo por cento e vinte e tantos de largura, cultivado por homem trabalhador; dá para viver uma familia, fica a 5 minutos da estação do Caldeireiro; a tratar na rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

Compra-se um motor a gaz kerozene ou alcool de 1 á 2 forças de cavallo.—Offertas á rua Bom Jesus n. 50, primeiro andar.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem:
NEVES PEDROSA & C.ª
Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

VENDE-SE BARATO

Uma machina de 40 serras para descaroçar algodão, com condensador e sevador, quasi nova por só ter trabalhado em uma safra; a tratar com Santos da Figueira & C.ª.

AOS SRS. CONSTRUCTORES

Cal hydraulica

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

AS MÃES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque contínúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com paciencia-

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

VINHOS PORTUGUEZES

Legitimos e puros para mesa e sobremesa

COMO SEJAM:
Alcobaças
Amarantino
Colares
Alvarelhão
Douro Clarete
Nutritivo

Em quintos, decimos, garrafas a preços sem confronto.

Vinhos do Porto de marcas diversas, velhos finissimos a 1$500 á garrafa!!! só na casa

José Augusto & C.
27 — LARGO DA PENHA—27

REMEDIOS LE ROY

Autorizados pelo Conselho de Hygiene do Brazil.

MEDICAÇÃO DEPURATIVA e RECONSTITUINTE, permittindo tratar-se economicamente e obter uma cura breve. Expelle rapidamente os humores, bilis, glarias viciadas que causam e entreteem as doenças, purifica o sangue evitando as recahidas.

Os Purgantes LE ROY

LIQUIDOS ou em PILULAS

São soberanos para as doenças seguintes:

Asthma, Catarrho, Gotta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Falta de appetite, Febres, Congestões, Doenças do Figado, Impigens, Pintas rubras, Idade critica, etc.

RECUSAR

todo producto que não leve a firma de **LE ROY**, o inventor, o endereço da antiga **Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY, Rue de Seine, 51, PARIS,** e o Sello da União dos Fabricantes.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

OLINDA

Aluga-se o importante chalet no pateo de S. Pedro n. 12, a tratar no Caes do Apollo n. 47.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE SETEMBRO

25:000$000 nos dias 5 e 19.
20:000$000 em 30.
15:000$000 nos dias 2, 7, 9, 12, 13, 16, 20, 23 e 26.
12:000$000 nos dias 6, 8, 14, 21, 27 e 28.
10:000$000 nos dias 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.

Cem mil francos em ouro

Para commemorar a data da descoberta da America.

EM 12 DE OUTUBRO

A loteria de Sergipe fará extrahir n'esse dia o grande plano—OURO—premio maior

Cem mil francos

o qual será pago em ouro, em saque á vista sobre as praças de Pariz ou Londres, ou em moeda corrente ao cambio official da vespera da extracção.

Preço do bilhete inteiro 12$000.
Meios 6$000.
Decimos 1$200.
Para negocio faz-se abatimento.

Aceeitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.° DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentes dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

Sem competencia!!!

EUGÈNE GOETSCHEL & C.

Rua do Cabugá n. 5

Previne ao **publico** e aos seus freguezes, que têm **resolvido vender** seus **artigos** com **grande abatimento** devido á **demolição** da **Casa** onde **são estabelecidos.**

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se a casa do Apipucos n. 2, á entrada do Açude, com 2 janellas e 1 porta; tres quartos e duas salas, cozinha externa e alpendre; a tratar á rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

LEITERIA PASTEUR

Em Beberibe — Porto da Madeira

Leite puro

Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.

Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.

Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.

Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.

Trata-se assignaturas communs.

A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladislão, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.

Correspondencia caixa do correio n. 72.

O gerente,
F. Freire de Moura.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A) COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.— ESPERANÇA NEGRA 4. — SANGUINEA NEGRA. 5.— VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e róxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.200	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 260 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA E 1/2 600 a 670	GARRAFA E 1/2 320 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas encamisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavnisadas, deque continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assia poder-se dinheiro io nosso Estado.

Compram-se por bom preço os boiões e os frascos nesta fabrica e no Caes da Companhia Pernambucana n. 6.

Comp. Typogr. do Brazil

O SOL, QUANDO NASCE, É PARA TODOS.

1905

FOLHINHAS LAEMMERT

EM 25

Qualidades

66 ANNOS DE INCESSANTES ESFORÇOS!

para a prosperidade da presente publicação annual, são hoje coroados pela grande procura e geral aceitação dos nossos fieis Calendarios em todos os Estados do Brazil; pois, misturando o util com o agradavel, o sério com o jocoso, alcançamos crear um genero de publicações periodicas que, por sua barateza, penetram até nas mais modestas habitações, espalham a instrucção entre o povo, recreiam nas horas vagas a quem não tem posses para a compra de dispendiosos livros, e infiltram o amor da leitura por meio de tratados resumidos e populares em todos os generos da litteratura.

As FOLHINHAS LAEMMERT são as melhores

e mais exactas que se publicam e têm excitado numerosas imitações.

Acham-se á venda em todas as livrarias, lojas de papel e armarinhos.

Rio de Janeiro — Telegr. TYPOS

FAHNESTOCK B. A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

CAFÉ VICTORIA

E' incontestavelmente o melhor CAFÉ MOIDO que se vende no Recife.

Preparado exclusivamente com o grão de CAFÉ de superior qualidade e escolhido, á cuja escolha preside sempre o nosso especial cuidado.

O CAFÉ VICTORIA é de pureza absoluta e sabor delicioso.

O CAFÉ VICTORIA satisfaz plenamente, ao mais exigente e escrupuloso consumidor, porque é moido, á vista do Publico tendo o moinho um grande glôbo de crystal, onde se vê que o grão depositado é de primeira qualidade, e sem mistura de qualquer especie.

Rogamos, portanto, ao respeitavel Publico o favor de experimentar o delicioso CAFÉ VICTORIA

Praça da Republica N. 3
Com frente para o Theatro Santa Izabel.
Telephone N. 329
Silva Azevêdo.

ALUGA-SE

A casa n. 6 E, á Estrada de João de Barros com bons commodos e sitio, no Caes do Apollo n. 47.

AMARGO SULFUROSO

Chegou nova remessa para a Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.ª,

Rua Marquez de Olinda n. 60

RECIFE

JÁ PÓDE CANTAR VICTORIA

UM LAR TORNADO FELIZ

Por que soffreis, se podeis obter a vossa cura com a maior facilidade? Não vêde o que conseguiu com a esposa do sr. Mello, cuja carta abaixo transcrevo?

Ha mais de 35 annos que trato e curo, por meio do meu HERCULEX ELECTRICO, molestias, mesmo as mais severas, renitentes e chronicas.

Não exaggero absolutamente, quando digo que as minhas curas são realmente maravilhosas.

A carta abaixo é uma prova do que assevero:

Pão Grande, 27 de julho de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Accuso recebidas duas cartas vossas, apresando-se em saber do estado de vossa doente, e o que tenho a dizer-vos é que está muito melhor.

A demora em vos escrever era sómente a ver se colhia mais alguns resultados sobre a molestia, mas de dia para dia, estando melhor, apresso-me a escrever por conhecer o grande interesse que tem no regresso da saúde de vossa cliente, pelo que **já posso cantar victoria.**

O vosso Cinturão Electrico n. 8 veiu trazer grande vantagem para a minha casa, pois minha mulher **estava completamente maluca** e eu já desanimado, isto depois de ter procurado todos os medicos, sem resultado.

Peço-vos alistar-me no numero, já bem numeroso, dos vossos clientes agradecidos.

Subscrevo-me, com a mais subida estima e consideração.

De v. exc. criado obrigado,
Jeremias Pereira de Mello.

Pão Grande—Petropolis.

O que se tem feito a outros poderá tambem ser feito a vós. Nada vos custará a investigar, pois que

Todas as informações são gratis

Passai pelo meu escriptorio, afim de pessoalmente experimentardes os meus apparelhos. Se não vos for possivel vir, pedi por escripto as minhas DUAS ULTIMAS OBRAS sobre tratamento pela electricidade. Ser-vos-hão enviadas gratis ao vosso endereço.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.° ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua de Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas,
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão ; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade á rua do Rangel 29.

ALUGA-SE. Uma casa com bons commodos á rua do Bemfica n. 31 A, trata-se á rua do Socego n. 10.

ALUGA-SE BARATO. A casa com agua, jardim ao lado e portão á rua Imperial n. 388 ; a tratar, rua Larga do Rosario n. 19.

AMA. Precisa-se de uma cozinheira que saiba trabalhar com perfeição. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. A tratar na rua da Aurora n. 9, 1.° andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo :
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica ; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes : 1.° andar á rua do Caldeireiro n. 21 ; rua dos Pescadores ns. 1 e 3 rua de Hortas n. 140 loja ; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

CIGARROS DA BAHIA FICHER, a melhor marca do mercado, tem o Abrantes.

CASA NA VARZEA—Aluga-se a da rua de S. João n. 27, perto da estação, está caiada e pintada de novo, com pequeno sitio e agua. Trata-se com J. A. Rodrigues, rua Nova 48 A.

COZINHEIRA E CRIADO — Precisa se na rua da União n. [illegible]

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

CHOOP MUNCHEN e Pilsener no Abrantes de amanhan em diante.

CASAS—Alugam-se as seguintes : a bôa casa da avenida Candido Cascão n. 4, Monteiro e as da rua de S. João ns. 21 e 23 Arraial ; á tratar na estrada de Monteiro 63, ou no trapiche Vianna, Fora do Matto.

CASAS NA TORRE. Aluga-se com 3 quartos na rua Real, curva do bond, e outras pequenas a principiar em 18$000 ; a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J*.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se a 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRATICO de Pharmacia. Uma pessôa com bastante pratica, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua Bom Jesus 51.

SITIO—Aluga-se um na travessa do Cordeiro n. 4, perto das estações do Monteiro e Cordeiro, com bôa casa, todo murado e bem arborisado, com bôa cacimba.
A tratar na « Pharmacia Ferreira » 19 Praça da Bôa-Vista 19.

SEMENTES de hortaliças e flores ; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SE VENDE duas casas : rua Ponte Velha n. 85 e rua Visconde de Goyanna n. 35. A tratar em Afogados com José Progresso.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa de Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma taverna em bom ponto, propria para principiante por depender de pouco capital, a tratar na rua do Amorim n. 17.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatre complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE a taverna da rua da Restauração n. 46, a tratar na mesma.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alice de Amorim Pessoa
1.° ANNIVERSARIO

Urbano Pessoa e seus filhos, Manoel Marques do Amorim e sua familia mandam rezar missas funebres na quarta-feira 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo eterno descanso de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã **Alice Amorim Pessoa** e confessam-se desde já agradecidos a todos aquelles não só parentes, como amigos que se dignarem comparecer a esse acto de caridade e religião.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga
30.° DIA

A familia Pitanga, convida aos parentes e pessôas de sua amisade para assistirem ás missas que manda rezar por alma de seu pae, sogro e avô, **Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga**, na terça-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista. Desde já antecipa o seu reconhecimento aos quaes se dignarem de comparecer a este caridoso acto de religião

Manuel Ribeiro Filho
SETIMO DIA

A familia de Manuel Ribeiro, (ausente) por Antonio Ribeiro, agradece a todas as pessôas que acompanharam á morada eterna, o cadaver de seu filho, irmão, cunhado, sobrinho e tio **Manuel Ribeiro Filho**, e novamente convida a assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, 7.° de seu fallecimento.
A todos confessa-se eternamente grata.

Manuel Ribeiro Filho
SETIMO DIA

Amigos do inditoso **Manoel Ribeiro Filho**, mandam rezar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, do dia 25 do corrente, pelo descanço de sua alma, convidam a assistirem seus parentes e amigos, bem como aos do finado.
A todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade confessam-se sinceramente gratos.

Engenheiro José da Costa Ribeiro

Davino dos Santos Pontual e sua familia mandam celebrar uma missa na capella da usina Cabeça de Negro, no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, por alma do seu prezado amigo dr. José da Costa Ribeiro, fallecido no Rio Grande do Sul, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso, agradecendo-lhes de ante mão o comparecimento.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga
30.° DIA

A junta administrativa do Hospital Portuguez compungida pelo fallecimento do seu socio benemerito dr. **Praxedes Gomes de Souza Pitanga**, convida á exma. familia, amigos e socios desta instituição para assistirem á missa que por alma do fallecido manda celebrar na capella do Hospital no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã.
A junta administrativa antecipa desde já o seu eterno reconhecimento a todos os que se dignarem de comparecer a este acto de religião e de caridade.
Secretaria do Hospital Portuguez, 22 de outubro de 1904.
Manoel do Carmo Almeida, Secretario.

O dr. João Gonçalves d'Azevêdo, Luiz Marques Vieira e os demais parentes, summamente agradecidos, a aquelles que se dignaram sentimental-os, quer pessoalmente, como tambem por cartas, cartões, e telegrammas, pelo prematuro fallecimento de sua nunca esquecida irmã, cunhada e tia d. **Julia Gonçalves de Azevêdo**, novamente convida-os para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente, (trigesimo dia do seu fallecimento), ás 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio do Recife e na de Goyanna, e desde já se consideram reconhecidos e gratos.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
MARANHAO
Commandante 1.° tenente P. Junior.
Esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Samtarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante F. A. Almeida.
E' esperado do norte no dia 31 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **NICTHEROY**, commandante Bento Tonnesen, é esperado do sul até o dia 31 do corrente.
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ROLAND**, é esperado do sul no dia 28 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para
Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen,
Entrará no porto e recebe passageiros
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para.
Fernando de Noronha.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.

O vapor **BEBERIBE**, commandante M. Andrade, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana 12

EDITAES

Escola de Engenharia

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DA PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1904.

De ordem do sr. dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na fórma das disposições regulamentares em vigor, achar-se-á aberta nesta secretaria, a partir do 1.° de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso desta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.° anno do curso : algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supra-indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904. O secretario interino, *Americo Carlos de Gouveia.*

Tribunal Correccional

O dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal da primeira vara e presidente da setima sessão do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que fica designado o dia 3 do mez de novembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a setima sessão ordinaria do Tribunal Correccional, que trabalhará em dias consecutivos e que serão sorteados pelo dr. juiz de direito da primeira vara criminal, os seguintes vogaes para funccionar no mesmo Tribunal Correccional.

SANTO ANTONIO
Domingos José Alves Guimarães.
VARZEA
Joaquim Materno da Silva.
AFOGADOS
Dr. Fernando de Sá Albuquerque.
BOA-VISTA
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Joaquim José Meira Lima.
João Felippe Carneiro Campello.
Leonidas Eustaquio Cardoso.
João Cesario de Azevedo.

A todos os vogaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convidam para que compareçam no dia 3 do referido mez, ás 10 horas da manhã, no 1.° andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districtos para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos. Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Augusto Pereira da Silva e Pedro Ivo dos Santos e ausente Manoel Roberto Rodrigues da Silva. Recife, 24 de Outubro de 1904. Eu Pedro Pereira da Silva, escrivão escrevi — *José Maria Ferreira da Silva Junior.*

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica Municipal do Recife, faço constar, para os devidos fins, que o programma para os exames primarios do corrente anno, é o que abaixo se publica.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica Municipal do Recife, 22 de Outubro de 1904.

Adolpho Lins Vieira,
OFFICIAL MAIOR, SERVINDO DE SECRETARIO.

INSTRUCÇÃO PUBLICA DO MUNICIPIO DO RECIFE

O Inspector Geral da Instrucção do Municipio, para cumprimento do disposto no art. 192 § 24 do Regulamento de 14 de Novembro de 1898, determina que, nos exames de 1.°, 2.° e 3.° grão das escolas, se observe, no corrente anno o seguinte

Programma

Organizado de accôrdo com o do ensino, expedido em 14 de Março do corrente anno

PRIMEIRO GRA'O

Será dividido o exame em duas partes, exame *escripto* e *oral.*

O exame escripto terá como objecto :

1.°—uma prova copiada de um trecho de dez linhas, extrahido de um dos livros adoptados pela Inspectoria de Instrucção ;

2.°—outra prova, comprehendendo :

I Um ponto sobre elementos de grammatica nacional.
II Solução de uma das quatro operações fundamentaes da arithmetica, cujos termos precisos serão dictados.
III Um ponto sobre preliminares de geographia.
IV Um ponto sobre noções de historia do Brazil.

PROVA ORAL

O exame oral versará, sobre :

I Leitura de prosa ou verso, em lettra redonda ou manuscripta, em um dos livros adoptados, e em ponto escolhido pelo presidente da Commissão examinadora.
II Arguição sobre cada uma das materias constantes do programma de ensino.

SEGUNDO GRA'O

Constará o exame de uma prova escripta e outra oral

PROVA ESCRIPTA

I Quinze linhas de um trecho escolhido pelo presidente da Commissão examinadora e dictado pelo professor da cadeira.
II Pequeno trecho analysado grammaticalmente.
III Solução de uma das quatro operações sobre fracções, cujos termos serão dictados.
IV—Um ponto sobre geographia.
V Um ponto sobre historia do Brazil.

PROVA ORAL

I Leitura corrente de prosa e verso, em lettra romana ou manuscripta.
II Analyse grammatical.
III Desenvolvimento do ponto sorteado, de arithmetica, sobre inteiros e fracções ; o mesmo sobre systema metrico ; geographia, particularisada ao municipio do Recife e Estado de Pernambuco e generalizada ao Brazil, America, etc, e sobre noções de historia do Brazil e desenho linear.

TERCEIRO GRA'O

PROVA ESCRIPTA

I Vinte linhas de um trecho escolhido pelo presidente da commissão examinadora em um dos livros adoptados e dictado pelo professor da cadeira.
II Um trecho para ser analysado logica e grammaticalmente dado pelo professor da cadeira.
III Solução de um problema de arithmetica, extrahido de um dos pontos do programma de ensino.
IV Um ponto sobre geographia.
V Um ponto sobre noções de historia do Brazil.

PROVA ORAL

I Leitura expressiva de prosa e verso, com restabelecimento das palavras emittidas nas phrases elypticas em trecho apontado pelo presidente da commissão.
II Analyse grammatical e logica.
III Arguição sobre cada uma das materias constantes do programma de ensino.

OBSERVAÇÕES

A Commissão examinadora poderá, a seu juizo, dividir em um ou mais pontos os programmas muito extensos.

Na primeira prova do exame do 1.° grão será tambem objecto de julgamento a bôa ou má calligraphia do alumno.

Nas escolas do sexo feminino a professora apresentará á commissão examinadora, trabalhos de agulha, bordados em baixo e alto relevo, costuras etc.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Municipio do Recife, 22 de Outubro de 1904.—O Inspector Geral, *Sebastião de Vasconcellos Galvão.*

5.° sorteio das apolices emittidas em virtude da Lei n. 544 de 18 de Abril de 1902

De accôrdo com o art. 4.° das Instrucções de 9 de Outubro de 1902, faço publico que no 5.° sorteio procedido nos dias 15, 17, 18, 19 e 20 do corrente mez fôram premiadas com cinco contos de réis (5:000$000) cada uma das apolices sobns. **1350, 15567, 5047** e **25208** e bem assim sorteadas para resgate as dos numeros constantes da relação abaixo.

3.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1904.

O CHEFE,
Antonio G. Regueira P. de Souza.

Relação geral das apolices sorteadas para resgate a que se refere o edital supra

1	1066	2218	3512	4492	6282	9295	11461	13310	15983	19977	22119	23991	26924	30450	32504	34190	36740
7	1070	2253	3514	4522	6331	9297	11493	13333	16041	20028	22134	24090	27098	30462	32518	34203	36800
12	1079	2267	3546	4532	6395	9326	11563	13367	16203	20098	22141	24173	27189	30463	32560	34229	36803
22	1094	2385	3553	4557	6435	9328	11581	13374	16287	20153	22145	25178	27195	30472	32577	34235	37047
24	1097	2438	3566	4561	6441	9334	11594	13389	16654	20166	22160	24228	27200	30539	32637	34309	37096
31	1117	2443	3570	4570	6574	9406	11747	13398	16676	20195	22170	24239	27219	30680	32641	34314	37129
33	1150	2470	3582	4610	6749	9419	11750	13400	16720	20232	22179	24338	27221	30727	32651	34338	37201
41	1170	2471	3615	4630	6813	9441	11801	13438	17170	20300	22220	24370	27227	30830	32652	34353	37306
49	1171	2506	3622	4650	6847	9471	11947	13452	17337	20302	22252	24404	27359	31007	32707	34372	37481
69	1189	2528	3625	4709	6990	9495	11970	13505	17460	20308	22278	24516	27381	31031	32731	34389	37567
72	1204	2542	3627	4779	7037	9511	11997	13692	17469	20311	22289	24524	27452	31066	32733	34418	37590
89	1258	2545	3628	4811	7069	9512	12002	13725	17733	20340	22374	24540	27525	31119	32739	34502	37597
109	1260	2572	3735	4851	7073	9534	12026	13751	17823	20173	22393	24583	27541	31154	32841	34514	37655
132	1267	2588	3754	4870	7126	9536	12069	13815	17875	20550	22441	24646	27557	31190	32847	34583	37695
157	1350	2613	3799	4922	7138	9570	12073	13880	18089	20595	22456	24704	27578	31214	32871	34610	37842
163	1377	2623	3810	4934	7176	9631	12074	13895	18122	20622	22457	24720	27600	31225	32876	34615	37941
199	1410	2630	3900	4973	7218	9766	12096	13973	18223	20661	22473	24810	28148	31228	32893	34623	38040
210	1412	2331	3951	4983	7244	9795	12139	14005	18270	20368	22500	24866	28261	31292	32921	34628	38119
234	1416	2648	3981	5047	7261	9848	12146	14018	18293	20719	22526	24883	28285	31293	32929	34713	38131
236	1429	2650	3989	5048	7284	9861	12180	14103	18428	20726	22651	25017	28434	31317	32936	34728	38240
277	1436	2652	4012	5080	7312	9894	12208	14159	18468	20770	22668	25047	28519	31353	32966	34745	38253
305	1457	2675	4028	5112	7309	9941	12211	14200	18516	20860	22717	25083	28919	31451	33010	34786	38311
345	1473	2685	4033	5224	7453	9967	12313	14231	18539	20912	22871	25101	29101	31463	33043	34930	38336
360	1484	2709	4037	5252	7459	9998	12381	14246	18548	21020	22877	25152	29105	31492	33103	34935	38450
376	1586	2710	4051	5256	7482	10006	12388	14275	18560	21023	22904	25208	29107	31512	33107	34951	38481
381	1597	2732	4089	5257	7520	10010	12394	14298	18582	21038	22911	25231	29123	31638	33150	34960	38490
420	1600	2739	4091	5260	7669	10032	12443	14325	18670	21141	22956	25322	29242	31652	33169	34983	38635
437	1613	2765	4109	5278	7722	10109	12440	14347	18691	21151	23003	25330	29249	31695	33175	35050	38911
445	1650	2780	4120	5280	7875	10257	12519	14353	18817	21155	23043	25340	29256	31703	33191	35069	38935
468	1665	2831	4128	5331	7904	10288	12553	14422	18879	21163	23064	25410	29409	31748	33219	35085	39073
514	1758	2848	4159	5346	7926	10291	12590	14430	18911	21172	23077	25413	29420	31783	33235	35151	39231
518	1779	2851	4161	5359	7933	10305	12639	14433	19026	21183	23103	25444	29502	31815	33267	35167	39234
534	1881	2854	4172	5368	8078	10308	12699	14438	19085	21198	23135	25479	29504	31846	33272	35237	39240
561	1891	2877	4175	5382	8090	10551	12707	14447	19112	21201	23160	25509	29571	31879	33324	35261	39250
577	1901	2891	4183	5452	8216	10556	12710	14450	19130	21222	23168	25528	29585	31931	33325	35278	39537
580	1945	2919	4209	5538	8266	10595	12781	14560	19140	21255	23170	5540	29591	31941	33382	35310	39398
629	1949	2925	4218	5539	8300	10612	12819	14665	19150	21295	23179	25572	29600	32001	33384	35344	39419
630	1972	2961	4245	5562	8390	10791	13010	14708	19197	21353	23229	25608	29603	32015	33470	35352	39461
641	2001	3005	4238	5570	8408	10853	13048	14811	19202	21371	23293	25718	29604	32036	33482	35381	39464
649	2012	3040	4279	5590	8474	10871	13049	14818	19262	21424	23334	25720	29719	32037	33486	35383	39570
650	2030	3070	4282	5660	8491	10906	13063	14849	19233	21431	23383	25750	29753	32049	33489	35497	39571
671	2043	3155	4300	5689	8507	10934	13102	14920	19267	21449	23399	25772	29908	32087	33500	33546	39613
792	2051	3162	4310	5704	8512	10982	13106	14945	19310	21480	23477	25808	29970	32117	33513	35597	39760
802	2066	3167	4320	5791	8549	10934	13110	15016	19320	21553	23478	25875	29972	32140	33544	35598	39808
807	2076	3186	4333	5820	8847	11015	13120	15019	19338	21673	23502	25878	30025	32173	33578	35885	39836
825	2078	3209	4334	5853	8857	11023	13135	15064	19340	21695	23520	25899	30033	32177	33629	35956	39928
897	2086	3263	4348	5877	8933	11084	13143	15082	19344	21780	23542	25989	30097	32184	33634	36001	39989
934	2096	3294	4354	6007	9002	11101	13147	15126	19399	21824	23583	25993	30103	32274	33648	36259	40000
970	2104	3307	4364	6019	9017	11104	13160	15230	19411	21827	23590	26292	30119	32322	33765	36403	.....
978	2105	3326	4390	6021	9034	11131	13171	15376	19511	21834	23609	26309	30166	32349	33834	36408	.....
980	2169	3348	4401	6023	9041	11156	13199	15408	19530	21891	23628	26321	30327	32379	33861	36434	.....
981	2172	3398	4403	6029	9043	11237	13202	15567	19556	21893	23672	26358	30345	32409	33945	36482	.....
1011	2178	3411	4408	6112	9085	11251	13204	15605	19700	21900	23688	26472	30351	32441	33948	36490	.....
1012	2193	3443	4424	6131	9175	11369	13235	15639	19849	22041	23765	26619	30401	32454	34061	36543	.....
1020	2201	3498	4425	6155	9245	11394	13240	15908	19921	22058	23787	26630	30409	32467	34077	36645	.....
1021	2211	3503	4426	6220	9262	11436	13250	15970	19951	22089	23827	26736	30415	32470	34160	36711	.....

3.ª Secção da Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 22 de Outubro de 1904.

O CHEFE,
Antonio G. Regueira P. de Souza.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber, pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 4 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados pela fazenda do Estado :

A casa terrea n. 46 á rua de Santa Rita, tendo porta e janella de frente, com 2 portas, 2 salas e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 350$000, pertencente á Silvina Rita do Rosario.

A casa de pedra e cal n. 104, á rua de São Miguel, tendo 3 janellas de frente e um terreno, ao lado, murado e com portão de ferro, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a João Francisco de Carvalho P. de Andrade.

A casa n. 168, sita á rua de S. Miguel, Afogados, tendo 3 portas de frente, com 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1503$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.

A casa de taipa sem numero, no Toque, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, em salão, sem parede no lado posterior e em máo estado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente á Maria Rosa da Conceição.

A casa n. 39 no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Antonio Martins do Rio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

As casas ns. 6 C, 6 D e 6 E no logar denominado Poços, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, cada uma medindo internamente 3 metros e 95 centimetros e 12 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada cada uma por...... 150$000, pertencente á Maria Joaquina de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 23, á rua da Conceição, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Tertuliano Gomes de Souza Lima, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 9 sita no largo da matriz, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo internamente 4 metros de frente e 11 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 1.300$000, pertencente á Maria da Penha C. Ayres, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 11 á rua da Conceição, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 40 centimetros de frente, avaliada por 150$000, pertencente a Olympio de Mello Braga, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 21 á rua da Conceição, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Olympio de Mello Braga, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 1 A, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e porta de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Tertuliano Marques de Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 299 A, sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de J. José, tendo 2 portas, sendo 1 larga, e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 7 metros e 90 centimetros, avaliada em 1:900$000, pertencente a Sá Leitão & Barros, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 137, sita á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo internamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por .... 200$000, pertencente a Hermann Nyemeyer, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 33, á travessa do Bom Gosto, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo internamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, avaliada por.... 150$000, pertencente á Maria Sabina da Conceição, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 33, á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria Sabina da Conceição, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 60, á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 350$000, pertencente á Maria da Conceição, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 47, sita nas Barreiras (Caxangá), tendo 3 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 80 centimetros, pertencente a Manoel Bezerra, avaliada por 150$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 23, á estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 56 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça

A casa de pedra e cal n. 232 A, á rua Imperial, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Benedicto, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 58, á rua do Barão da Victoria, freguezia de Santo Antonio, constando de 1 armação de amarello envidraçada, 1 balcão, 1 carteira de amarello e 1 relogio de parede, avaliados por 500$000, pertencente á Madame Catharina, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 2, sita á estrada de Parnamerim, freguezia do Pôço, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas e 1 porta em um dos oitões, 1 janella e 1 porta em outro, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:800$000, pertencente a Sebastião Antonio do Rego Barros ou Candida Rosa de Albuquerque, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar, passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Outubro de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Imposto de classe

COBRANÇA DO 1.° SEMESTRE DE 1904 A 1905

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados que, com prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, conforme a distribuição já publicada e com as alterações feitas em virtude do despacho de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de outubro de 1904.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Classe a que se refere o edital supra :
N. 28—Lojas de picar fumo e vender charutos e lojas ou armazens de vender fumo em grosso ou a retalho.
N. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
N. 32—Fabrica de objectos de cêra.
N. 33—Lojas de livros e papel.
N. 34—Lojas de pianos, musicas instrumentos.

Classe n. 25—Lojas de picar fumo e vender charutos e cigarros e lojas ou armazens de vender fumo em grosso o a retalho.

Contribuintes :

Garcia & Irmão	67$960
Maria Patrizza	67$960
Maia & C.	67$960
Alfredo Barros	101$940
Francisco Azevêdo	101$940
Francelino Silva	101$940
Severino de Mello	101$940
Barros Lins & C.	101$940
João Bastos	101$940
Manoel O. Tenorio	101$940
Silva & Mendes	101$940
Bastos Pinto	101$940
A. J. Costa Rego	101$940
Silva Antunes & Lopes	135$920
Pedro Costa	135$920
J. Tenorio	135$920
M. A. Franco	135$920
Constancio Cunha & C.	135$920
Silveira Santos & C.	135$920
A. Bockman & C.	135$920
Herminio Leão	135$920
Lins & C.	203$880
Costa Lima & C.	203$880
José Gonçalves da Costa	203$880
J. G. de Freitas	203$880
Olympia de Almeida Bastos	203$880
J. G. Ganches	203$880
Francisco Vidal	271$840
M. B. Seve	239$800
Gomes & C.	271$840
Max-Drechsler & C.	271$840
Alves Lima & C.	271$840
Ferreira Rodrigues & C.	271$840
Pereira de Faria	271$840
José Joaquim de Freitas	339$800
J. Fernandes de Carvalho	271$840
M. A. Ramos & C.	434$944
M. L. Santos	339$800
Almeida Machado & C.	339$800
Santos Freire & C.	339$800
Antonio Francisco da Cruz	339$800
J. Almeida & C.	407$760
João Luiz dos Santos	203$880
J. Almeida & C.	774$744
Azevêdo & C.	883$480
Moreira & C.	883$480
Banck & C.	1:114$540
Porto & C.	1:631$040
Moreira & C.	6:415$624
Azevêdo & C.	7:774$904
	28:000$000

Classe n. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho :

Augusto Fernandes & C.	1:450$000
Adolpho de Castro e Silva	1:350$000
Raphael Dias	850$000
Manoel da Silva Carvalho	590$000
José Luiz Ferreira	30 $000
J. Ferreira	350$000
J. Samarcos	300$000
Francisco Antonio Beiró	400$000
Manoel Ignacio da Costa	200$000
Samarcos & C.	1:030$000
Nunes Oliveira & C.	1:000$000
Polidoro Bittencourt	500$000
Albino Maia	180$000
Alfredo Seve	400$000
Madame Lagrim	600$000
José Nogueira da Silva	500$000
	10:000$000

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 24 de outubro de 1904,

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 2 cabras e 1 cabrita apprehendidas pelo guarda do jardim da praça da Republica, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.—O secretario, *Lauro Castello de Branco.*

CEMITERIO PUBLICO DE SANTO AMARO, 27 DE SETEMBRO DE 1904

Approximando-se o dia 2 de novembro, esta administração convida os srs. proprietarios de tumulos e com especialidade ás irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outro sim, previne a todos os interessados que a retirada de restos mortaes das catacumbas e assentamento de pedras não serão permittidos nos dias 1 e 2 de novembro.—O administrador, *Antonio Lins Caldas.*

O dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da 2.ª circumscripção criminal, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados :

RECIFE
Americo de Menezes
José Norberto Bandeira de Mello.

SANTO ANTONIO
Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.
Hygino Augusto de Miranda.
José de Azevêdo Maia e Silva.
João Felippe Monteiro.

SÃO JOSE'
Agostinho José dos Santos Junior.
Dr. Americo Carlos de Gouveia.
Ivo Rodrigues da Rocha.

AFOGADOS
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Fernando d'Albuquerque Cesar.
Manoel Martins d'Amorim Santa Rita.
Servulo do Nascimento Bêda.
Sabino José Gonçalves Dias.

BOA-VISTA
Arthur de Amorim Garcia.
Florentino Ferreira Saldanha.
Gracilliano Octavio da Cruz Martins.
João Alcantara de Faria.
Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
João dos Santos Jorge.
Lourenço Barbosa de Araujo.
Manoel Sabino da Costa Maia.
Luiz Francisco Bandeira de Mello.

GRAÇA
José Nicolau Ferreira Gomes.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim José de Aguiar.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Octaviano Borges Leal.
Taciano da Porciuncula.

POÇO
Henrique Floripps de Carvalho.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

VARZEA
Coronel Antonio Machado Pereira Vianna
Antonio Pacheco Soares da Silva.
Ildefonso do Rego Monteiro.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei. E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para fazer publical-os e proceder as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Recife, 7 de outubro de 1904. Eu Herminio Domingues da Silva, escrevente juramentado servindo de escrivão, o escrevi.—*José Cavalcante de A. Uchôa.*

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.° da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte :

« D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia.
Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte :

« Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

Gymnasio Pernambucano

De ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, de 10 do corrente mez, declaram-se abertas, n'esta secretaria, a contar de 15 a 29 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados.

Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. Commisario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500) em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) em estampilhas estaduaes, declarando se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis (300). Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido sob qualquer preteto.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 14 de outubro de 1904.—O secretario, *Victalino Cordeiro Lins.*

Directoria geral de saude do Exercito

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do Exercito, que, de accôrdo com as Instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saude do exercito, de 1.° a 20 de janeiro de 1905, na Capital Federal.

Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados, que são cidadãos brasileiros no pleno goso de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.° e seus §§, do decreto d. 307 de 7 de abril de 1890.

A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.

Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.

Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Alvellos*, tenente-coronel.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se livre de multa, á bocca do cofre, o imposto de porta aberta relativamente ao 2.° semestre do exercicio corrente e a revisão de pesos e medidas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1, lettras C e D das disposições geraes da lei n. 668 (orçamento vigente).—(Assignado), *José da Cunha Liberato de Mattos.*

COMMERCIO

24 DE OUTUBRO

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 13/32, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 7/16, cahindo depois para 12 3/8, sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$000	a	5$400
Crystalisados		a	4$300
Brancos	3$600	a	4$700
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$600	a	2$800
Brutos seccos	2$400	a	2$700
Brutos melados	2$200	a	2$400
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 grãos a 900 réis a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 grãos a 2$300 a canada.

Algodão

No sabbado foi vendido este artigo de prompto a 13$500 e a entregar a 13$200 os 15 kilos. Hoje, porém, foi vendido a entregar a 13$200 e 13$ os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 900 rs. o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo a 955 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.

Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$ o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 750 a 780 réis os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, cota-se este artigo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 16$ a 17$, conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 9$500 a 10$

Mamona, cota-se este producto a 1$800 os 15 k.

Milho, foi negociado este artigo a 100 réis estação e 105 réis o kilo. no armazem dos compradores.

EXPORTAÇÃO

DIA 24

Para o exterior despacharam :

No vapor *Marajó*, para Pará : Gomes Ferreira & C 20/2, 180/4 e 1600/8 barricas 70550 kils assucar branco ; Taborda & C 355/2, 160/4 e 230/8 barricas 52570 kils assucar branco ; A. Jovino da Fonseca 25/2, 320/4 275/8 barricas e 55 scs 33440 kils. assucar branco.

No vapor *Belem*, para Manáos : Gomes Fonseca & C 120/2, 55/4 barricas e 10 scs. 16030 kils. assucar branco e 100 scs 6000 kils. milho ; Antonio do Rego Lima 20 barris 1700 lits. aguardente ; Aquino Fonseca & C 150 cxs 1800 kils. sabão ; Medeiros & C 6 pipas 4199 lits. alcool ; Loyo & C 270/2 165/4 e 10/8 barricas 33600 kils assucar branco.

Para Pará : Medeiros & C 8 pipas 6275 lits. alcool ; Loyo & C 70/2 barricas e 50 scs. 9760 kils. assucar branco.

Para Itacoatiara : Amorim Irmãos & C 50/2 e 40/4 barricas 6900 kls. assucar branco e 50 barris 4250 lits. aguardente.

Para Parintins : Loyo & C 60/2 barricas 5160 kils. assucar branco.

Para Santarem : Loyo & C 50/2 barricas 4300 kils. assucar branco.

Para Ceará : Fonseca Irmãos & C 140 cxs. 1632 kils. sabão.

No vapor *Beberibe*, para Natal : João da Silva Faria Junior 2 barris 170 lits. alcool.

Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha : João Alves de Mello 2 vols. 145 kils. tecidos de algodão ; Costa Rocha & C 1 cx 60 kils. banha, 2 cxs. 10 kils. velas e 1 lata 18 kils. phosphoros ; Alves de Britto & C 2 vols. 245 kils. tecidos de algodão e 1 atado 200 kils. estopa ; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2200 kils. sabão ; José Nogueira da Silva 2 cxs. chapeos ; Amorim Fernandes & C 6 ancoras 270 lits. vinho e 4 ancoras 180 lits. vinagre

Na barcaça *Diva*, para Penedo ; Barbosa & C 1 barril e 10 ancoras 400 lits vinho de fructas, 1 barril 80 lits vinagre e 5 cxs. 100 lits cerveja

Na barcaça *Potengy*, para Natal : Barbosa & C 25 cxs. 200 lits gazosa e 20 cxs. 160 lits. vinho de fructas.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba : Fonseca Irmãos & C 50 cxs 1100 kils. sabão.

Na barcaça *Maria Olympia*, para Maceió : Antonio Cruz & C 3 barris 165 lits. vinho de fructas.

Na barcaça *Maria José*, para Aracajú : Loureiro Barbosa & C 4 cxs. 240 kils. banha.

Na barcaça *Esterlina*, para Aracajú : Pernambuco P. Factory 73 cxs. e 40 barris 2083 kils. polvora.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Una*, entrado em 24 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Amarração

Cera de carnauba 40 saccos a Hermann Lundgreen.
Ferragens 2 vols. a Miranda Souza & C.

Carga de Camocim

Barras de ferro 3 amarrados a Albino Silva & C.
Borracha 23 barricas a H. Forster & C.
Cera de carnauba 20 saccos a Landy Brothers & C.
Couros salgados seccos 148 a Pedro Carvalho. 5 amarrados a Landy Brothers & C.
Chapéos de palha de carnauba 5 fardos a Pedro Carvalho,

Carga do Ceará

Barricas 59 atados a Pinto Alves & C.
Tonel de ferro 1 a Francisco Manoel da Silva.

Carga de Aracaty

Cera de carnauba 66 saccos a A. S. Nogueira, 26 a E. Lins Caldas.
Fazendas 3 vols. a Alves de Britto & C, 1 a Fernandes Lima & C.
Sola 13 vols. a Pedro Carvalho.

Montevidéo e escala, vapor francez *Atlantique*, entrado em 22 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Xarque 100 fardos a Pereira Carneiro & C, 1049 á ordem.

Saint Johns, barca ingleza *Lavinias* entrada em 22 e consignada a Mendes Lima & C.

Bacalhão 2540 barricas e 3958 meias aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 22	890.228$604
Idem do dia 24	49.450$587
	939.679$191

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 22	614.217$693
Dia 24 :	
Diversos impostos	11.967$988
Exportação	8.248$967
	634.434$648

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 21	12.342$820
Idem do dia 24	546$029
	12.888$849

CAIXA ECONOMICA

Dia 24	
Entradas de depositos	23 713$000
Sahidas idem, idem	15 330$000
Saldo recolhido a delegacia	8.383$000
A pagar de liquidações e por conta	3.649$878

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 21	61.789$538
Idem do dia 22	894$646
	62.684$184

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Prinz Eitel Friedrich, da Europa hoje.
Guajará, do norte hoje.
Jaboatão, do norte hoje
Maranhão, do sul amanhã.
Roland, do sul a 28.
Caravellas, da Europa a 28.
Victoria, da Europa a 29.
Hamby, do sul a 30.
Magdalena, do sul a 31.
Nictheroy, do sul a 31

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Fernando de Noronha *Una*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Beberibe*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc *Maranhão*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Conway*, amanhã ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 29 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Caravellas*, a 29 ás 4 h.
Bremen e esc. *Roland*, a 29 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Assu*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Recife*, v. generos.
Vapor inglez *Conway*, v. generos.
Vapor inglez *Orion*, v. generos.
Vapor inglez *Adriane Alexandra*, v. g.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Palhabote nl. *Reinder*, lastro.

DIA 23.—ENTRADA

Liverpool e esc., 24 dias, vapor inglez *Orion*, de 2087 tons., commandante W. Llewellyn, equipagem 32, carga v. generos : a Julius von Sohsten.

DIA 24.—ENTRADAS

Amarração e esc., 13 dias, vapor nl. *Una* de 968 tons., commandante A. Silva, equipagem 30, carga v. generos : á Companhia Pernambucana.

Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Recife*, de 650 tons, commandante F. Duarte, equipagem 38, carga v. generos : a J. Baltar & C.

Antuerpia e esc., 22 dias, vapor inglez *Conway*, de 1669 tons., commandante F. Watson, equipagem 32, carga v. generos : a Amorim Irmãos & C.

SAHIDA

Buenos Aires e esc., vapor norueg. *Bergenhus*, commandante J. Kahers, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para a Europa no vapor francez *Atlantique*, no dia 22 :

LISBOA—Joaquim V. da Silva, Ventura J. da Silva e Ferns Traomeck.

BORDEAUX—Dr. Ceciliano Mamede e sua senhora, d. Maria do C. T. de Carvalho, 3 menores e 3 creadas, Alfred Zeender, Achille Pisanelle e conego Antonio Arco Verde.

—Para o sul no vapor nacional *S. Salvador*, no mesmo dia :

MACEIO'—Ubaldino Simões, José Carpinteiro Simões, G. Simpson, Domingos Mello, Carlos Maia e Paulino Santos.

BAHIA—Firmino Pereira da Silva, d. Julieta Azedo, d. Emilia Lacerda, Maria C. Lacerda, d. Avellina Bittencourt, Anna Amada e 1 filha, Augusto Ferreira e João P de Moura.

VICTORIA—D. Maria Costa Oliveira.

RIO—D. Lydia Borges e Silva e 4 filhos, dr. Laurindo de Albuquerque, Manoel Fernandes, José Gonçalves, Agostin de la Mano e 4 pessoas de sua familia, coronel J Loyo, Ademena Alegre, Milagnor Alegre, Izidoro Lopes, Agostin Sachez, Baziliza Vicente, Miguel Paschoal, Irien Delgado e 2 filhos, José Roberto de Souza, Bruno Garcia, sua senhora e 2 filhos, Maria J. da Conceição, Francisca Oliveira, Virginia Vieira e 2 filhos, Manoel Carvalho, Antonio Santos, José Barreto, Manoel Castro, Manoel Marques, Rita Sampaio e sua irmã, Antonio Serrano, José Barlieza, Alcebiades Marques, Ignacio Cabral, 1.° tenente Antonio A. Cardim, sua senhora e 3 filhos, Alfredo Dantas e 1 creado, dr. Antonio Marcellino R Costa e sua senhora, alferes José L. da S. Junior, major Luiz C. da Silva Peixoto, sua senhora, 2 filhos, 1 creado, 121 praças, 12 mulheres e 2 menores.